ANNO LXXI — Quinta-feira 11 de Abril de 1895 — NUMERO 83

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Abril, ás 8 horas da noite (recebido na estação 30 minutos depois da meia noite e entregue ás 8 horas da manhã do dia seguinte.)

Chegam aqui noticias de grande inundação na cidade do Aracaty, Estado do Ceará.

As aguas em enorme volume alcançam as ruas principaes da cidade, e ameaça o resto desta o Jaguaribe, cuja força é temerosa.

Reina a miseria.

A população pobre insta por soccorros e os remediados emigram, fugindo ao cataclysma de que é theatro aflagelada Aracaty.

Rio de Janeiro, 10 de Abril, ás 3 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas e entregue ás 6 horas e 15 minutos da tarde).

Continua a falta de telegrammas de effeito.

— Depoisdos artigos de Medeiros de Albuquerque, tem-se conservado José Marianno silencioso.

— Tiveram larga conferencia os ministros da Fazenda e do Interior e o deputado Cintra.

Parece que a conferencia versou sobre negocios aduaneiros desse Estado.

Rio de Janeiro, 10 de Abril, ás 4 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e entregue ás 7 horas e 50 minutos da noite).

E' provavel que seja nomeado o Dr. Gil Goulart ministro do supremo tribunal Federal.

— Consta que o Dr. Fernando Abott pedira sua exoneração de ministro da Republica Argentina.

— Foi demittido a bem do serviço publico João Francisco Pontes de agente do Correio de S. Caetano da Raposa, sendo nomeado para substituil-o Pedro Manoel da Paixão Regis.

— Foram declaradas sem effeito;

A exoneração de João Ribeiro Pessoa, de agente do Correio no Arrayal.

A nomeação de José Hermenegildo Cezar, de agente para o mesmo cargo.

— O cholera diminue na Escola Militar.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORAÇÃO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN —CROCE-SPNINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

A narração d'esse drama, absolutamente unico pelo seu horror, foi feita em outros livros com todos os seus pormenores. (1). O que aqui vamos fazer é simplesmente lembrar as circumstancias que acompanharam a morte dos dous heróes.

A' 15 de Abril de 1875, á hora e meia da tarde, a barquinha do «Zenith» pairava nas altas regiões da athmosphera. Já ella tinha chegado ás solidões geladas das grandes altitudes, desertos silenciosos do ar onde estão suspensos os cirros. Se algum observador pudesse vêr os tres viajantes, sorprehendidos pela depressão athmospherica, gelados pela acção de um frio syberiano, ficaria transido de horror vendo-os succumbir a esse temivel somno das altas regiões, somno horrivel, sinistro precursor da morte. D'ahi a pouco, depois de ter attingido a altura de 8.600 metros, uma das mais elevadas a que o homem jámais subio, o «Zenith» vai descer ás regiões inferiores; mas, dos tres viajantes, apenas ha um que possa despertar, para trazer ao porto os corpos enegrecidos dos dous martyres!

A morte de Croce-Spinelli e de Sivel impressionou profundamente toda a Europa. Uma enorme multidão acompanhou-os á sua ultima morada, e quando baixaram á sepultura os cadaveres dos dous mancebos, ninguem podia habituar-se á idéa de que existencias tão nobres, sacrificadas com tanto heroismo á conquista de verdades novas, assim fossem desapparecer para sempre.

Não, homens assim não morrem de todo. Deixam como que uma lembrança material da sua passagem no mundo. A' maneira dos meteoros, deixam na sua esteira algumas scintillas, que, depois d'elles desapparecerem, podem ainda inflammar a coragem e a energia dos que os seguem.

(1) «Historia das minhas ascensões,» por G. Tissandier, 1878.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi nomeado o bacharel Affonso Augusto da Costa Machado para o lugar de procurador Seccional do Estado do Rio de Janeiro.

— Foi declarada sem effeito a portaria de 19 de Fevereiro do corrente anno, que nomeou o bacharel João Baptista de Vasconcellos Chaves para o lugar de 1º supplente do substituto do juiz de secção do Estado do Rio Grande do Norte, visto ter sido nomeado para outro cargo estadual.

Ministerio da Fazenda

O Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, em nome do presidente da Republica, tendo conhecimento que o inspector da Alfandega do Estado do Espirito Santo, Apulchro Motta, sem haver obtido a precisa autorização, incumbira a um particular a compra de uma lancha para serviço da repartição, por despacho telegraphico de 21 do corrente mez, não approvou esse procedimento, determinando que se publicasse edital chamando concurrentes para o fornecimento e que a proposta aceita fosse submettida á sua approvação.

Considerando, entretanto, que o referido inspector que assim desattendia ás conveniencias do serviço, com infracção das leis de fazenda, em vez de se conformar com a ordem superior e antes com o proposito de desobedecel-a, dirigio a este ministerio um telegramma datado da Victoria, em 23 deste mez, concebido em termos inconvenientes e menos respeitosos, declarando afinal que «passava o exercicio do cargo ao seu substituto legal, a quem o ministro mandaria suas ordens»;

Considerando que não é licito, nos termos da lei, ao funccionario publico largar, ainda que temporariamente, o exercicio do emprego, sem motivo justificado ou prévia licença do superior legitimo;

Resolve suspender do exercicio do cargo de inspector da Alfandega do Estado do Espirito-Santo, Apulchro Motta e determina que, por intermedio do Ministro da Justiça, se remetta copia desta e dos documentos a que se refere, á autoridade competente para promover contra o dito funccionario o respectivo processo criminal.

Capital Federal, 26 de Março de 1895.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

— Em data de 1 do corrente foi expedida a seguinte circular:

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio que, em vista das razões apresentadas pelo Ministerio da Guerra em aviso de 18 do corrente mez, resolvi revogar a circular n. 32, de 1 de Junho de 1891, em virtude da qual estavam os respectivos chefes autorizados a mandar apresentar á junta militar de saúde os funccionarios publicos que houvessem de ser inspeccionados.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Ministerio da Industria e Viação

Foi autorisado o fiscal da navegação das Lagoas Norte e Manguaba a providenciar afim de que continue a ser feito o serviço de navegação daquellas lagoas, até que se resolva sobre a concurrencia aberta para celebração do novo contracto.

— Foi promovido a amanuense da administração dos correios do districto federal e Estado do Rio de Janeiro o praticante da mesma administração, Arthur Filadelpho da Silveira Castro.

Foram nomeados engenheiros residentes da Estrada de Ferro Central do Brazil os engenheiros civis Manoel Antonio da Silva Reis e Carlos Guedes da Costa.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos da arma de infantaria para a de cavallaria, conforme pediram, os alferes João de Souza e Oliveira e Fernando Antonio Vieira de Souza, ambos do exercito.

— Foram tambem transferidos, de uns para outros corpos, os officiaes subalternos:

Arma de engenharia—Para o 1.º batalhão, o 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia Custodio Cabral de Mello.

Arma de artilharia—Para o 2.º regimento, o 2.º tenente do 5.º regimento da mesma arma, Honorino Antunes de Carvalho.

Arma de cavallaria—Para o 1.º regimento, o tenente do 13º Alfredo Pereira de Carvalho.

Para o 7.º regimento, o tenente do 1.º Francisco Cavalcante e o alferes do 9.º Alfredo Paraguassú de Barros.

Para o 9.º regimento, o tenente do 13º Francisco Xavier do Carmo Junior e o alferes do 3.º Arthur da Costa Lima.

Arma de infantaria—Para o 7.º batalhão, o alferes do 37º Cid Carneiro da Franca.

Para o 9.º batalhão, o tenente do 27º Arthur Gomes de Carvalho e do 32º Antonio Augusto de Athayde.

Para o 16º, o alferes do 18º Francisco Nabuco.

Para o 26º, o alferes do 12º Virgilio Vieira Sampaio.

Para o 27º, o tenente do 9.º Manoel da Silva Pires Ferreira e o alferes do 17º Manoel Ferreira de Carvalho.

Para o 32º, o tenente do 9.º Gonçalo Correia Lima e do 23º Pedro da Costa Leite.

— Estão classificados—No 13º regimento de cavallaria, o tenente Antonio Ribeiro dos Santos.

No 5.º batalhão de infantaria, o alferes Joaquim Araripe de Macedo e no 32º o tenente Annibal de Albuquerque e Silva.

— Foram exonerados, a seu pedido, os capitães do corpo de estado-maior de artilharia, Manoel de Almeida Cavalcante e Digno Elysio da Silva Freire, dos lugares de commandantes de companhia do corpo de alumnos da Escola Militar desta capital.

— Por portaria de 30 de Março ultimo, foi o capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe Antonio Vasconcellos de Menezes exonerado do lugar de ajudante da Colonia Militar do Chapecó, no Estado do Paraná, e nomeado director de obras militares no da Parahyba do Norte.

— Foi nomeado 2.º escripturario da Repartição Sanitaria do Exercito o 3.º escripturario da mesma Repartição Carlos Alberto Martins Coelho.

— Foram nomeados o major reformado do exercito Manoel Moreira de Souza e o capitão tambem reformado do mesmo exercito Trajano de Carvalho Mendonça, para commandarem interinamente aquelle a fortaleza da Lage e este a do Brum, no Estado de Pernambuco.

— Foi passado para a 2.ª classe do exercito o alferes do 39º de infantaria Ricardo Teixeira de Campos, declarado incapaz do serviço pela inspecção de saúde.

Foi mandado declarar em ordem do dia da repartição do ajudante general, que não deve ser mantida commissão alguma conferida aos officiaes do exercito oposto superior ao que têm, salvo se estiverem elles em exercicio de corpos patriotas.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 9 DE ABRIL DE 1895.

Antonio Pereira Bastos, solicitando entrega de um titulo que juntou a uma petição.—Dê-se.

Bellarmino dos Santos Vulcão, pedindo a entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Dionisio José dos Santos, sentenciado, solicitando o que resa o art. 72, § 22, da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1890.—Declare o peticionario qual a natureza do recurso que pretende interpor.

João Alves Leite, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. juiz de Direito do municipio de Cimbres, para informar, juntando os documentos a que se refere o art. 2.º, do Dec. n. 2,556, de 28 de Março de 1860.

José Luiz da Silva e Antonio Luiz da Silva, sentenciados, pedindo perdão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2.º, do Dec. n. 2,556 de 23 de Março de 1860.

Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, solicitando entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Seraphim Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba, para informar, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do Dec. n. 2,556, de 28 de Março de 1860.

Simplicio Antonio da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Aguas Bellas, para informar, mandando juntar os documentos a que se refere o art. 2.º, do Dec. n. 2,566, de 23 de Março de 1860.

Manoel Amancio do Rego, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Carlos Adolpho de Avelar Alchorne, ex-professor publico, pedindo para ser considerado em disponibilidade.—Mantenho o despacho de 17 de Dezembro do anno passado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA FAZENDA DO DIA 8 DE ABRIL

Despachos do Dr. Secretario

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima, pedindo pagamento de nove dias de serviço como continuo interino da Recebedoria do Estado.—Informe o Sr. Dr. director geral.

— 9 —

F. P. Boulltreau pedindo pagamento da quantia de 43$000 proveniente de objectos fornecidos a Recebedoria do Estado.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Antonio Augusto de Souza e Sá, promotor publico interino do municipio de Cabrobó, pedindo pagamento de seus vencimentos, que se acham escripturados relativos ao periodo de 13 de Outubro de 1893 a 23 de Janeiro de 1894—Informe o Sr. Dr. director geral.

Companhia de Seguros Indemnisadora Phenix Pernambucana e Amphitrite pedindo pagamento da quantia de 15:000$000 que se acha escripturada concernente ao serviço da Companhia de Bombeiros de que são contractantes.—Ao Sr. Dr. director geral para mandar pagar por conta do § 63 art. 1 do orçamento em prorogação, a quantia de 10.000$000 relativa ao 2.º semestre de 1891.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 9 de Abril de 1895

Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Affonso Duarte Barros, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Jacintha Claudina de Almeida, usufrutuaria da casa n. 32 a rua do Nogueira pedindo dispensa das anuidades dos annos de 1890 e seguintes.—Sim, a contar do corrente semestre, quanto as anuidades vencidas, dirija se ao Poder Legislativo.

José de Sá Pereira, pedindo concessão do auxilio do Estado para a fundação de uma usina de fabricar assucar e alcool no seu engenho Pery-pery.—Sim, conforme o decreto desta data.

EM ADDITAMENTO AO DESPACHO DO DIA 10 DE ABRIL

Seixas Irmãos, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

— Dia 10 —

Oliveira & Irmão, pedindo pagamento da quantia de 123$700 de medicamentos que forneceu.—Sim, de accordo com o officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

José Dativo dos Passos Barros, pedindo prorogação do praso para cumprimento da intimação.—Prorogo por mais 15 dias.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos e Antonio Gonçalves de Abreu, pedindo para mandar registrar de licenças de diversos preparados.—Registre-se.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques.
O secretario.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 10 de Abril de 1895

Antonio Pereira de Souza.—Não tem lugar o que requer a vista das informações.

Antonio Augusto de Souza e Sá, Francisco P. Bolltreau Innocencio Antunes de Faria Torres, João Francisco da Motta, Joaquim Ignacio Gonçalves Lima, Honorato Marinho Falcão, Medeiros & C., Maria Figueira de Barros Casé, e Ursula Fragoso Moreira Alves.—Informe o Sr. Dr. Director da Contabilidade.

José Bento da Costa Meira, José Soares Correia Brazil e Caetano José Gonçalves da Fonte.—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Juvenal Correio Benevides Falcão e Severiano Vieira da Paz.—Ao Sr. Dr. sub-director da Contabilidade para os devidos fins.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 80.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Abril de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Evangelista da Rocha, remettido pelo delegado do municipio de Pão d'Alho como desertor do 27 batalhão de linha.

A' ordem do Dr. delegado do districto da capital, Francisco Antonio da Silva, por crime de defloramento; Zacharias Teixeira Guedes, por crime de rapto e Manoel Cassiano Ferreira Guedes, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Liberalino do Rego Barros, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do S. José, Dias dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Anna Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, João Caetano de Farias, por crime de ferimentos; Marcellino Ferraira de Souza, Ernesto Santos e Arão José dos Santos, para averiguações policiaes.

— Hontem, por volta de 9 horas da manhã, morreu repentinamente na rua Formosa, quando com outros individuos conduzia um piano, o ganhador de nome Manoel Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Manoel Roxinho.

A vistoria foi feita pelo Dr. João Maria Seve, que declarou ter sido a morte proveniente de uma lesão cardiaca.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Abril de 1895

Ferreira Rodrigues & C. Manoel da Silva Nogueira & C, Ismena Amelia de Marques Lima Antonia Maria Joaquina da Conceição, Poças Mendes & C., Joaquim Lopes de Azevedo, Menezes Nobrega & C.—Informe a 1ª secção.

Daniel Berard e Francisco Salgado Braz.—Certifique-se.

Menezes e Alves.—Deferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

Datas até 3 do corrente.

No dia 30 do passado á 1 hora da tarde, o Sr. Cavalheiro Canasso, commandante do «Liguria» e o ajudante de ordens, o Sr. Grassi, foram ao Senado retribuir a visita do Sr. Vice-presidente da Republica.

Foram recebidos com as devidas honras no salão principal do Senado, pelo Sr. Dr. Manoel Victorino, que os apresentou a muitos outros Srs. senadores que estavam na casa.

— Já foi distribuida no Supremo Tribunal Federal a appellação da causa do Sr. Marechal Almeida Barreto, cabendo pela ordem chronologica ao ministro Dr. Piza e Almeida, que é relator, completando-se a turma com os Srs. Drs. Macedo Soares, Amphilophio, e, na falta deste, com o Sr. Dr. José Hygino.

— Realisou-se a 30 do passado a eleição para um deputado pelo 1.º districto da Capital Federal afim de ser preenchido o logar deixado pelo Sr. Dr. Furquim Werneck, nomeado Prefeito do Districto Federal.

Ainda que a concurrencia dos eleitores de urnas não fosse a que deveria ser, attendendo-se a extensão e ao eleitorado do 1.º districto, o numero de abstenção foi muito menor do que o das eleições anteriores.

O processo eleitoral correu felizmente com a regularidade indispensavel em taes actos, não tendo a grande maioria dos eleitores nenhuma coacção ao livre exercicio do seu direito politico. A eleição foi livre e a propria dispersão de votos pelo grande numero de candidatos que se apresentaram, o prova.

Obteve o maior numero de suffragios o Sr. Dr. Innocencio Serzedello, que será assim o representante do 1.º districto na Camara dos Deputados, tem sido muito felicitado pela victoria que alcançou no pleito eleitoral. Grande numero de amigos e admiradores o esperaram na Praia de Botafogo, quando voltava da cidade, e o acompanharam até a sua residencia, onde foi saudado por chefes politicos do districto, Dr. Domingos Ferreira, Dr. Vasconcellos e outras pessoas.

A' noite grande massa popular, acompanhada de uma banda de musica militar, foi comprimentar o novo deputado por esta capital.

Agradecendo essa manifestação, o Dr. Serzedello produzio notavel oração, expondo o seu programma politico.

— Informam-nos, diz o «Jornal do Commercio», que a nação poderosa de notaveis tradições juridicas, pela primeira vez aceitara o alvitre de submetter uma velha reclamação referente a contracto de immigração, ao Tribunal Supremo que neste caso será contencioso diplomatico.

Ha tempos o Sr. ministro das relações exteriores certificou a corpo diplomatico em uma circular que, todas as reclamações futuras pela lettra da nossa Constituição seriam julgadas por esse Tribunal.

Isto causou certa sorpresa, limitando-se, porém, os respectivos ministros a communical o aos seus governos. E agora que vai ser executado o nosso preceito constitucional, é caso de dar parabens ao Sr. ministro das relações exteriores.

— Consta-nos que o Sr. D. João Esberard, arcebispo de S. Sebastião, partirá brevemente para Roma, onde vai tratar de negocios importantes da sua archi-diocese.

S. Exc Revm. aproveitar-se-ha dessa viagem para ir a Paris consultar um eminente especialista a respeito da enfermidade do laryngo, que periodicamente o afflige.

— Lê-se no «Jornal do Commercio» de 3:

«Realisou-se ante-hontem a festa promovida pela colonia allemã em homenagem ao principe de Bismarck que nesse dia completava 80 annos de idade.

De manhã reuniram-se no Bellodromo Nacional cerca de duzentos alumnos do collegio allemão, sob a direcção do Dr. Carlos Gruel.

Esses alumnos executaram com o maior garbo, precisão e pericia diversos exercicios gymnasticos e militares, que foram muito applaudidos.

Depois de uma allocução do Dr. Gruel na qual saudou o imperador da Allemanha e o chanceller Bismarck recitaram alguns alumnos poesias em allemão e portuguez, cantando por ultimo em côro o hymno allemão.

O Sr. Dr. Becker saudou á nação brazileira e ao Sr. presidente da republica, tocando o hymno nacional a banda do regimento policial e uma philarmonica allemã.

Esta festa, que foi muito concorrida, correu com a maior alegria e animação, e todos encontrando o contentamento naquelle crescido numero de crianças, que pelo seu proceder tanto abonavam a direcção a que estavam confiados.

A' noite realisou-se a grande festa no Cassino Nacional.

O edificio estava deslumbrante pelo bom gosto da illuminação e dos ornatos, vendo-se por toda a parte escudos, tropheos e outros emblemas e no salão dous retratos de Bismarck, sendo um transparente.

Era superior a dous mil o numero de pessoas que estavam no edificio.

A solemnidade começou por uma breve allocução de abertura do Dr. Gruel.

Seguiu-se depois com a palavra o Sr. Dr. Kruel, ministro allemão que pronunciou patriotico discurso

Fallaram depois o Dr. Stepham, que fez em traços largos a biographia do grande chanceller, e o Sr. Riemer Baum, fallando em portuguez, externou os mais lisongeiros conceitos sobre a nação brazileira, que saudou, e bem assim ao Sr. presidente da republica.

A esta saudação respondeu o Sr. Cr. André Cavalcante, chefe de policia, saudando a nação allemã.

Por ultimo, leu o Sr. Dr. Gruel entre os mais enthusiasticos applausos, o telegramma dirigido pela colonia allemã ao principe de Bismarck.

Foi, depois, sob a direcção dos Srs Cernicchiaro e Neumeyer, executado o seguinte concerto:

Tannhauser, ouverture, R. Wagner; Des Deutschen Vaterland, G. Reichardt.

Côro de homens—Tiaumerei, R. Schumann; Festmarsch, P. Faulhaber; Ein das Vaterland, C. Kreutzer.

Côro de homens—Scherzo aus dem 4. Clavier concert H. Litolff; (Fur piano mir orchester) E. Lamberg; Des Sangers Gaber, E. Schultz.

Côro de homens—Kaisermarsch, Marcha Imperial, R. Wagner.

O concerto foi muito applaudido, sendo dentre os concertantes o mais applaudido o Sr. E Lamberg, que, a pedido, executou outra composição.

Começou depois o baile que acabou hontem ao amanhecer, havendo nas dansas a maior animação.

Assim festejou a colonia allemã do Rio de Janeiro o anniversario do seu illustre compatriota e nas suas constantes manifestações de alegria e enthusiasmo, além de dar provas do mais acrisolado patriotismo, bem manifestou ella a subida estima e a veneração que tem pelo grande cidadão que tanto concorreu para o engrandecimento de sua patria.

— Foi distribuido o programma da festa, com a capa muito bem illustrada, tendo um bom retrato de Bismarck.»

— Corre que o engenheiro Luiz José da Silva vai fiscalizar cumulativamente com a E. de F. do Recife ao S. Francisco estradas Tamandaré a Barra, Nazareth ao Crato e Ribeirão ao Bonito, que se achavam a carga da fiscalisação do engenheiro Victorino de Paula Ramos que deve vir tomar assento no Congresso Nacional.

— Está a chegar esta capital o Sr. Dr. Fernando Abbot, nosso representante diplomatico na Republica Argentina.

Essa viagem foi solicitada por S. Exc. que declarou desejar conferenciar com o governo.

— O «Diario Official» de Goyaz, dá esta noticia:

«Da cidade do Rio Verde recebeu o governo as seguintes communicações officiaes:

Cidade do Rio Verde, 12 de Fevereiro de 1895.

Illm. e Exm. Sr.—Commun co a V. Exc. que os cidadãos tenente-coronel Matheus Quintiliano e major Francisco Seabra Guimarães estão promovendo meios para depôrem o juiz de direito da comarca e o Conselho Municipal, sem que aquelles cidadãos tenham razões para assim procederem, provocando deste modo uma revolução infernal. Venho solicitar de V. Exc. as necessarias medidas que julgar convenientes para o bem estar deste municipio.

Saude e fraternidade—O presidente do Conselho, Francisco José Ribeiro.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que aqui estão promovendo movimento sedicioso para deposição do Dr. juiz de direito e do Conselho Municipal, sendo os cabeças da sedição os cidadãos tenente coronel Matheus Quintiliano da Silva e major Francisco Seabra Guimarães. Tenho proposto os meios de pacificação, nada tenho obtido. Consulto a V. Exc. qual as medidas que devo tomar e espero na benevolencia de V. Exc. tomar as necessarias providencias. Aguardo resposta de V. Exc. para meu governo.

Saude e fraternidade—João Antonio da Silveira Leão, juiz adjunto.

Illm. Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que se promove aqui movimento sedicioso para deposição do Dr. juiz de direito e do Conselho Municipal, tendo por cabeças os cidadãos tenente-coronel Matheus Quintiliano da Silva e major Francisco Seabra Guimarães. Tenho empregado e proposto os meios de pacificação e nada tenho obtido. Consulto a V. Exc. qual a medida que devo tomar, e espero na benevolencia de V. Exc. tomar as necessarias providencias. Aguardo a resposta de V. Exc. para meu governo.—Modesto Antonio Leão intendente.

A' vistas destas communicações, o governo do Estado providenciou a respeito, fazendo seguir para alli um official do corpo de policia para assumir o commando do destacamento que mandou reforçar, e recommendou ás autoridades do Estado e do municipio toda prudencia e o emprego dos meios brandos e suasorios para evitar um conflicto que póde trazer graves consequencias, sendo que no caso de necessidade, e nos limites da lei, devem proceder com energia para que a ordem publica não seja alterada, e o respeito devido ás autoridades constituidas seja mantido.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Actualidades — Uma explicação «sui generis»—Sobre o reatamento das relações diplomaticas com o Brazil—Anniversario natalicio do principe real — Abolição de castigos corporães na armada—Decreto de agraciamento a João de Deus—Em reunião progressista — Desmentido do boato relativo ao processo do Visconde de Faria—Congresso republicano e levantamento dos respectivos trabalhos—Valentim de Magalhães — Suas conferencias—Centenario de Santo Antonio.

—

Ha dias a lista politica é das mais insipidas possivel, porque os jornaes, á falta de um outro prato menos indigesto, só tem servido ao publico o guisado constante da reforma administrativa, no qual os politicos de profissão podem ainda achar gosto.

O publico em sua maioria não se interessa se não mediocremente nessa questão tão arida quanto complicada, pela boa razão de não entender della nem palavra e não sentir-se com disposição de esquadrinhar tão fastidioso assumpto, a respeito do qual a polemica extrema parece só insistir pela ausencia de melhor materia.

Os argumentos mais oppostos apresentados na imprensa quotidiana sobre este ponto são de igual valor, ou quasi nenhum tem, como se queira; o que quer dizer que a tinta corre inutilmente no papel tanto para os autores dos artigos, como para aquelles que os lêam.

Uma diversão, todavia, deu-se por alguns dias, de curta duração e felizmente desta vez, porque com effeito não era ella de natureza a ser desejada.

Tratava-se de boatos alarmantes, que se referiam á tranquillidade publica no Porto, e aos quaes deram logar certos factos anormaes ocorridos na guarnição da cidade, que não poderão passar despercebidos, não obstante sua significação indecisa, pela vigilancia a que estava sujeito aquelle lado.

O que despertara a vigilancia foi ser o toque de chamada dado no quartel da Municipal inopinadamente e não terem sahido a hora habitual as patrulhas, como se estivessem as tropas de senha por motivos mysteriosos, possiveis de supposição mais ou menos graves.

Como explicação tranquillisadora nada a respeito, foi conhecida a seguinte, aliás bem singular.

Quando os inferiores pedem licença da noite, prescreve o regulamento a obrigação de declarar o logar onde contam passar a mesma noite, afim de que possam ser encontrados em caso de necessidade. Ora, em tempo de paz não occorrendo essa urgencia, e a confissão sincera do emprego de uma noite de licença sendo alguma vez delicada para os nossos briosos guerreiros, a indiscreta prescripção regulamentar era de ordinario substituida por uma declaração convencional, que, á falta de rigorosa exactidão, tinha ao menos o merito de suppor, officialmente, uma regularidade de conducta exemplar.

Tal declaração era sempre concebida nos termos: «passa a noite no seio de sua familia.»

Eis senão quando um coronel, cujo nome o jornal da explicação não consigna, mas que, se o quizerdes, chamaremos Romolot, resolveu verificar as declarações da fornada de inferiores, aos quaes havia dado licença da noite na mesma manhã.

Para este effeito, á hora em que os nossos jovens licenciados deviam, segundo a apreciação do velho rabagento, repousar sob a egide dos parentes, mandou elle emissario para assegurar-se da realidade, sendo que a pesquiza em seus resultados demonstrou a extraordinaria perspicacia do bravo coronel Romolot, porque nenhum dos jovens licenciados foi encontrado onde regularmente deviam estar.

No dia seguinte, eil-os todos no chilindró, e alguns designados para outros corpos, porque parecia, «que os seus antecedentes não recommendavam sua permanencia no regimento acima dito».

Eis ahi porque a chamada foi tocada inopinadamente no quartel da guarda municipal do Porto n'um desses ultimos dias; e o motivo que impedio as patrulhas de sahirem á hora habitual.

— Tornando á politica devemos noticiar-lhes, que tem-se occupado tambem um pouco da reforma eleitoral e da lei de incompatibilidades com que pretende o governo presentear-nos. As informações que correm a este respeito, porém, são de tal sorte contradictorias, que não é ainda possivel tirar dellas outra conclusão que não seja a assignalação de prematuro em tudo quanto se diz sobre o assumpto.

O que é certo é que o governo occupa-se dessas questões actualmente; e antes de alguns dias nada se saberá de positivo acerca das mesmas.

— Como event politico, que tem produzido agradavel impressão em todo o paiz, registramos o restabelecimento das relações diplomaticas com essa Republica.

Portugal tem duplo motivo de regosijar-se com a terminação de conflicto com o Brazil, pois o successo permitte exercer uma influencia consideravel sobre a situação actual do paiz.

O consul geral do Brazil em Lisboa, Sr. Vieira da Silva procurou no dia 19 o S. ministro dos negocios extrangeiros para lhe notificar que recebera ordem do seu governo para restabelecer as communicações directas e officiaes com o gabinete portuguez.

O mesmo Sr. Consul confirmou a revisão da nomeação do Dr. Assis Brazil, para ministro da Republica, cujo nome traz a Côrte de Lisbôa.

O Dr. Assis Brazil acha-se em Nice e deve chegar dentro em breve a capital lusitana onde consta que se preparam varias manifestações de sympathia para a chegada do illustre diplomata.

O Sr. Vieira da Silva mandou no dia acima citado içar a bandeira no consulado do Brazil e deu ordem igual para todos os vice-consulados.

Ainda o consul do Brazil agradeceu em nome do seu governo, ao Sr. ministro dos Estados-Unidos da America a protecção que concedera aos cidadãos brazileiros em Portugal durante a interrupção de relações; e identico agradecimento fez o Sr. ministro dos negocios extrangeiros ao Sr. ministro de Inglaterra no Rio de Janeiro pela protecção dispensada aos subditos portuguezes.

— Para commemorar o reatamento das relações diplomaticas entre o Brazil e Portugal, o Marquez de Franco e Almodovar, benemerito presidente da Sociedade de Beneficencia Brazileira em Portugal, offereceu no dia 21, no Hotel Bragança, um banquete, que foi presidido pelo Sr. commendador Vieira da Silva.

Ao banquete assistiram os Srs. George William Coroth, ministro dos Estados Unidos da America, Antonio Thomaz Quartin Junior, Manoel Martins da Hora, Pedro Gonçalves Guimarães, Henrique Gonçalves Guimarães, Augusto Quartin, Manoel Gomes, Barão d'Tanhaem d'Andrade, José de Seabra Machado Miranda, conselheiro Luiz Paulino da Serra Pinto, Rodrigo Pereira Felicio, José Nogueira Pinto, Dr. João Netto dos Reis, Antonio Joaquim Coelho da Silveira, Alberto Braga, Dr. Antonio Augusto de Siqueira Thedim, Dr. May Figueira, conselheiro Augusto Ernesto da Fonseca Collaço, Brito Aranha, Jayme Victor, Eduardo Ferreira Pinto, José Martinho da Silva Guimarães, Dr. Valentim de Magalhães, Albino Pimentel, conselheiro Raposo de Carvalho, conselheiro Luiz Perestrello de Vasconcellos, Joaquim José de Cerqueira, Carlos Ferreira dos Santos Silva, Dr. Victor dos Santos e José de Lara Everard.

A sala estava elegantemente ornamentada com as bandeiras portuguezas, brazileiras e americanas entrelaçadas; a mesa elegantemente ornada com flores azues e brancas e amarellas e verdes, offerecia um aspecto encantador. Durante o jantar, o magnifico sextetto Quilez executou primorosamente alguns trechos de musica.

Ao «dessert» levantaram eloquentes brindes, em que se affirmou a amizade que sempre existio entre as nações portugueza e brazileira, a despeito da ligeira nuvem que, mais apparente do que realmente, turvou por momentos as suas relações, os Srs. Vieira da Silva Marquez de Franco, Henrique Guimarães, Alberto Braga, Thedim, Brito Aranha, Jaymo Victor, Eduardo Pinto Basto, Cerqueira e Dr. Valentim Magalhães, o qual pronunciou um brilhante discurso, calorosamente applaudido por todos os assistentes.

Ao terminarem os brindes á familia real portugueza e ao presidente da Republica Brasileira tocou o sextetto os hymnos nacionaes das respectivas nações.

Não podia, emfim, ser mais cordial a festa, correspondendo assim á ordem de sentimentos que alli reunia portuguezes e brazileiros.

Em solemnisação do mesmo reatamento, os Srs. Marquez do Franco e D. A[illegible] Illio de Vasconcellos enviaram á Sociedade de Beneficencia Brasileira, para serem distribuidos pelos seus pobres, o primeiro 100$000, e o segundo dez libras em ouro.

— Foi bastante concorrida a recepção de 21 no paço da Ajuda por motivo do anniversario natalicio de sua alteza o principe real.

Receberam os cumprimentos suas magestades el rei, a rainha, a Sra. D. Maria Pia e sua alteza o Sr. infante D. Affonso.

Comquanto fosse regularmente copioso o elemento civil, o elemento militar, da armada e do exercito, excedia-o muito.

Foram notadas algumas ausencias por expressivas.

Em terra e mar houve as costumadas manifestações de jubilo.

Houve no paço jantar de gala a que assistio o ministerio.

De vespera sob inspiração de sua devoção monarchica convicta, dizia o «Jornal do Commercio» a respeito desse anniversario.

« E'-nos hoje grato, fóra de todas as morbidas suggestões politicas, saudar o joven principe herdeiro que completa amanhã os seus primeiros oito annos !

Entre risos e festas, sob o olhar amoroso e enternecido da sua augusta mãe— esse tão preclaro modelo das grandes virtudes simples junto de seu régio pae, exemplar tambem, todos o attestam, de grande bondade intima, amanhã na tribuna real de S. Carlos, onde o principe pela primeira vez vai apparecer, não presentirá certamente, entre as galas da luz e da musica, todo esse surdo borborinho politico em que o paiz se agita, e que tanto dá que pensar aos que com sympathia olham para essa mimosa flôr de esperança, que se chama o principe Luiz Felippe.

Não o presentirá, porque ao seu innocente espirito tudo sorri, e na sua alma infantil não entra ainda a consciencia das lutas humanas, que a paixão e a ambição accendem, das vicissitudes da existencia, dos desconcertos da sorte e dos tremendos desmoronamentos da grandeza e do poder.

Mas ainda que tudo isso podesse comprehender, amanhã ninguem lhe deixaria presentir tristezas, pois é dia de festa para elle e para seus augustos paes, e o coração portuguez é grande de mais para não comprehender, mesmo no mais acceso das lutas, que a festa de uma creança é uma treoca que se impõe !

Cada um pelos seus filhos; viventes, mortos ou desejados, não pode deixar, principe, de olhar para vós com amor, e perante esse sentimento sublimemente humano, e que á face de Deus nivella o coração dos humildes com o dos grandes, somos todos irmãos de vossos paes, para com elles nos congratularmos e levantarmos votos sentidos pela vossa prosperidade e ventura e de todos os pequeninos portuguezes, que hão de ser o Portugal de amanhã.

Saudamos o principe D. Luiz, e que o perfume que se exhala da sua innocencia seja propicio á paz nacional ! »

— Foram abolidos os castigos corporaes na armada.

O decreto foi referendado no dia 15 por todos os ministros.

— No dia 11 o «Diario do Governo» publicou o acto evidentemente mais sympathico da dictadura de 1894, diz o «Jornal do Commercio», que em seguida incluio em suas paginas o decreto, que assim qualificou.

E' este o decreto alludido :

« Presidencia do Conselho de Ministros.—

Attendendo ao que me representaram os ministros e secretarios de estado de todas as repartições ;

Considerando o que pelos relevantes merecimentos e serviços litterarios prestados ao paiz por João de Deus Ramos, o autor benemerito da «Cartilha materna», me approuve agraciar-o com a gran-cruz da antiga nobilissima e esclarecida ordem de S. Thiago, o que é justo que uma mercê assim concedida como homenagem e recompensa nacional seja isenta de todo o encargo ;

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1.º E' concedida a João de Deus Ramos a isenção do pagamento de todos os direitos, impostos e emolumentos respectivos á mercê de commendador e gran-cruz da antiga, nobilissima e esclarecida ordem de S. Thiago, de merito scientifico, litterario e artistico, com que foi agraciado por decreto de hoje.

Art. 2.º Fica revogada a legislação.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e os ministros e secretarios de estado das outras repartições, assim o tenham entendido e façam executar.

Paço, em 8 de Março de 1895.— REI.— Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.— João Ferreira Franco Pinto Castello Branco— Antonio de Azevedo Castello Branco— Luis Augusto Pimentel Pinto.— José Bento Ferreira de Almeida.— Carlos Lobo d'Avila.— Arthur Alberto de Campos Henriques ».

— Na reunião da commissão executiva da colligação liberal, que se verificou em casa do illustre chefe do partido progressista, o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, fallou-se accidentalmente e do boato insistente da dissolução das camaras, e accidentalmente tambem o honrado liberal expôz a sua opinião individual, que foi calorosamente apoiada e applaudida.

Essa opinião não tem por ora fóros de resolução do partido, porque a sua commissão executiva, que ha de ser consultada a tempo e a horas para dizer da sua justiça em presença de um attentado d'aquella ordem, ainda não foi convocada.

Não é porém, difficil conjecturar qual será o seu alvitre, pois conhecida, como é a inteira e absoluta confiança que os progressistas depositam no seu estimado chefe e amigo, deve se ter como certo que prevalecerá a sua esclarecida opinião emittida na reunião e que foi repetida pelo *Correio da Noite*, de que S. Exc.ª é pela abstenção eleitoral e pela abstenção parlamentar dos pares da opposição, se pela segunda vez, tendo o governo maioria nas camaras, forem estas dissolvidas, pela simples e unica razão de ter havido algumas sessões incommodas para os Srs. ministros na camara dos deputados, e se se publicar uma nova lei eleitoral em dictadura para arranjo e conveniencia dos dictadores e dos seus amigos.

Já ouvimos, diz uma folha de Lisbôa, que taes ideias enchem de jubilo o Sr. João Franco e os seus collegas e que ellas realisam o ideal de alguns homens publicos, que já se teem aproveitado, para as suas intrigas no Paço, da mancha indelevel que cahiu sobre o partido progressista, por se ter ligado com os republicanos, para, como é publico e o notorio, o restabelecimento do imperio da lei, crime nefando que mais faz sobresahir e exaltar as virtudes monarchicas dos regenerados, que teem por ministros collaboradores mais ou menos effectivos, habituaes e assiduos das folhas jacobinas !

E accrescenta a mesma folha :

« Pois ainda bem que o inclyto dictador julga com as disposições em que se acham os seus adversarios politicos e que tão bem secundam os seus planos, porque isso lhe facilitará aquella distribuição de candidaturas, que em tempo propozera ao Sr. conselheiro José Luciano de Castro, como a cousa mais simples, mais natural e mais honesta do mundo, e que o leal e honrado chefe do partido progressista nobre e altivamente rejeitou, como um dos mais indecorosos, cynicos e torpes ventagens politicas que se podiam conceber e propôr.

E' provavel que com todas as pessoas a quem o Sr. ministro do reino venha a dirigir-se com egual fim, tenham as mesmas ingenuidades infantis do Sr. conselheiro José Luciano de Castro, e que uma tal proposta, em vez de rejeitada, seja acolhida com febril enthusiasmo e enternecido reconhecimento, tendo assim o governo o pessoal preciso de comparsas para continuar essa baixa e vil comedia, com que anda mystificando ha dous annos a Corôa e o paiz mas que este ultimo tem pateado com desprezo e com indignação.

O ultimo acto dessa comedia é a dissolução de que tanto se falla já, precedida de uma nova lei eleitoral, e o partido progressista, que não assumio nunca a responsabilidade dos actos anteriores, de modo algum acceita a do epilogo, que ha de ser cousa que deve dar que fallar e que contar. »

— A noticia que se havia espalhado relativamente ao processo contra o Visconde de Faria, encarregado dos negocios o consul geral de Portugal em Buenos Ayres e Montevidéo, foi declarada boato falso.

— Estava convocado o congresso do partido republicano, que chegou a reunir-se no dia immediato.

O governo mandou a policia assistir a reunião.

Os congressistas, percebendo a presença dos agentes, levantaram immediatamente [illegible].

— Foi muito interessante a conferencia que o Sr. Dr. Valentim de Magalhães realisou na Sociedade de Geographia, no dia 11, sobre poetas brazileiros, a que se seguio outra no dia subsequente, á mesma hora e no mesmo local.

As conferencias encantam com composições de uma frescura de phantasia e sentimento umas, outras de caracter menos subjectivo e de uma arte consumada.

O Sr. Dr. Valentim de Magalhães fez sentir, realmente a exuberancia da musa brazileira e deu, através d'essas leituras e das observações com que as acompanhava, a palpitação poetica e artistica dos nossos irmãos de alem mar.

Na conferencia do dia 13, fechou elle a serie de conferencias sobre a litteratura brazileira, continuando na que então disse occupar-se dos poetas, que tantos e tão distinctos são no Brazil.

Mostrou S. Exc. quanto os livros de Antero de Quental, Junqueiro e Gomes Leal, impressionaram os poetas brazileiros, que, ficados até então na poesia sentimental, se elevaram agora, sob essa influencia, ás cogitações dos problemas sociaes e os trataram em interessantes composições.

Historiou em seguida o parnasianismo brazileiro, e citou entre os mais altos cultores d'esta arte preciosa, os seguintes nomes: Raymundo Correia, Alberto de Oliveira Theophilo Dias e Olavo Bilac, lendo ao mesmo tempo specimens das melhores e mais caracteristicas composições d'estes poetas, as quaes, especialmente as de Raymundo e Bilac produziram funda impressão.

A conferencia foi como todas as mais, numerosamente concorrida, assistindo aquella muitos dos principaes vultos da nossa litteratura.

Com uma prolongada e cordeal salva de palmas procurou pagar a assembléa a tão interessante conferencia.

— Já reunio-se a commissão executiva do centenario de Santo Antonio e resolveu que entre outros pontos do programma dos festejos, ficassem assentes os seguintes :

I Exposição de objectos de arte sacra ornamental.

II Recita de gala com a comedia «A noite de Santo Antonio na Praça da Figueira», do illustre festejado escriptor, o honrado general Sr. Joaquim da Costa Cascaes.

III Sarão de gymnastica e de esgrima. Recita com a oratoria de Santo Antonio, do fallecido escriptor actor Braz Martins.

IV Inauguração do asylo-officina de Santo Antonio, no Bairro Andrade.

V Grande arraial a Santo Antonio no Terreiro do Paço, havendo danças populares, bazares e outros attractivos.

VI Grande cortejo naval e regata no Tejo.

VII Batalha de flôres na Avenida.

VIII Torneio ou cavalhadas á antiga portugueza.

IX Combate naval no Tejo, illuminações a fogos de bengala nos navios.

X Collocação da pedra fundamental do hospital para tuberculosos.

XI Congresso catholico internacional.

RELIGIÃO

A Paixão do Salvador

NO HORTO

Era chegada a hora.

Da ampulheta do tempo havia cabido o derradeiro grão de areia ; era mister que a redempção se fizesse, que as prophecias se cumprissem...

Como o pae extremoso, que no derradeiro anceiar da agonia, ao sentir que se lhe soltam as prisões terrenas e a morte lhe invade as extremidades já frias e chama em derredor do leito os filhos que tão caros lhe são ainda, para dirigir-lhes os ultimos conselhos, assim Jesus Christo reune em torno de si os apostolos e dos labios lhe trasbordam expressões repassadas da profundissima ternura. Assenta-se com elles á mesma mesa, institue o Sacramento adoravel da Eucharistia, mysterio sublime de amor e de que só um Deus seria capaz ; dá lhes a comer o seu corpo, dá lhes a beber o seu sangue : «Tomae, é o meu corpo ; bebei, é o meu sangue !» e depois, prostando-se ante elles, elle o mestre, elle o Senhor, elle o Deus dos céos e da terra, dá-lhes o exemplo da mais profunda humildade, lavando-lhes os pés.

E ahi tambem, n'essa hora de suprema angustia e ao mesmo tempo de suprema ternura, em que o coração nas explosões de intensissimo amor se lhe ia aos labios, que elle annuncia que um d'aquelles que alli se achavam e com o qual tambem distribuira o seu corpo e o seu sangue, alma de lama, que a avareza tinha obsecado, havia de trahil-o.

E voltando-se para Judas, que olhava-o com os olhos vesgos e traiçoeiros do tigre prestes a empolgar a presa, diz-lhe com a doçura de um pae e a resignação de um martyr :

— Vae, é chegada a hora, faze depressa o que tens a fazer !

E depois dirige-se para o horto de Gethsemani e ahi com os joelhos em terra e os olhos estendidos para o céo, como a implorar a piedade de seu eterno Pae, prepara-se resignado na oração para o sacrificio immenso que ia realisar.

Horas de suprema angustia foram essas ahi passadas á luz das estrellas que scintillavam no céo e ao bulicio fagueiro das oliveiras que sombreavam o horto !

Como em uma téla gigante, vio desdobrar-se lhe ante os olhos da alma a immensidade do sacrificio que ia realisar.

Vio todos os crimes commettidos pela humanidade, todos os crimes que os seculos vindouros teriam de commetter, desde o crime de Caim, o fratricida, até o crime do derradeiro homem no derradeiro dia dos seculos.

Vio todos os parricidios, todos os incestos, todos os adulterios, todas as traições, todos os crimes, todas as monstruosidades da humanidade.

Vio as guerras em que se degolam os homens, que são irmãos, para satisfazerem os caprichos e as ambições de outros, vio o pranto dos orphãos e o soluçar das viuvas.

Vio o assassino espiando a victima e cravando-lhe no peito o punhal aguçado, o amigo atraiçoando o amigo.

Vio magistrados venderem a justiça, calcando aos pés o direito da viuvez e da orphandade, os sacerdotes da nova lei mancharem as vestes candidas no lodaçal das abominações.

Vio o sacrilegio profanando os templos e a blasphemia atrevida atirando a baba peçonhenta contra os mysterios que ensinara e os sacramentos que instituira.

Vio a calumnia tisnando as reputações mais respeitaveis, a mentira tripudiando entronisada e a maledicencia amontoando victimas e espalhando a cizania em seu perpassar sinistro...

Vio tudo isto, tudo isto se lhe apresentou aos olhos como em um immenso painel ; vio que tinha de carregar com o peso de todas essas abominações, de todas essas infamias ; a morte se lhe apresentou á imaginação com todos os seus horrores ; vio a cruz affrontosa, a corôa de espinhos, a irrisão da plebe, a raiva dos verdugos, os insultos da soldadesca e o que lhe era mais doloroso ainda, vio que a sua morte seria infructifera para muitos ; vio seus ministros escarnecidos e ultrajados ; seus sacramentos profanados, sua egreja dilacerada pela heresia, insultada pela impiedade....

A natureza humana pareceu um momento fraquear ante a enormidade da responsabilidade que ia tomar ; pela fronte empallidecida porejou-lhe o suor misturado com sangue ; indizivel angustia confrangeu-lhe a alma, cahiu com o rosto no chão e seus labios murmuraram estas palavras de supremo de alento,

Meu Pae, é horrivel este calix que vou tragar ; é affrontoso o peso dessa cruz que vou carregar aos hombros... Ah ! Não posso, não ; arredae para bem longe de mim essa taça de fel que me queima os labios ! »

Mas depois, dominando a fraqueza, que por um momento parecia havel-o esmagado, termina com o heroismo e a resignação de um martyr, ou antes com o heroismo e a resignação de um Deus :

Mas si para a salvação da humanidade é mister que eu morra...morra eu e que a humanidade se salve ! »

A PRISÃO

Ahi vem o traidor, ahi vem o discipulo que renegou o Mestre, que vendeu á Synagoga e que o vae denunciar á turba desenfreada dando-lhe na face o osculo da paz.

« Amigo, a que vieste ? Diz-lhe Jesus. Entregas com um osculo o Filho do Homem [illegible] ! »

E voltando-se para a turba que vociferava, exclama com a magestade de um Deus :

« A quem procuraes ? A Jesus de Nazareth ? Aqui o tendes. »

E' n'essa hora que Pedro, tomado de profunda colera ante os insultos dirigidos ao Mestre, desembainha a espada e decepa a orelha de um dos famulos do Pontifice.

«Embainha a espada, Pedro, diz-lhe o Christo, quem com ferro fere com ferro será ferido. Si eu quizesse, pediria a meu Pae, que está nos céus, e elle enviaria vinte legiões de anjos para me defenderem ; é mister, porém que as prophecias se cumpram. »

E' a noute : declarado réo de morte, arrastam-no para o atrio do palacio sacerdotal e deixam-no entregue ás vaias e ás insolencias da criadagem.

Ah ! Gritam os miseraveis, és o rei dos judeus ! Ahi tens o sceptro e mettem-lhe nas mãos um caniço e collocam-lhe na fronte uma corôa de espinhos, fazem-no sentar em uma pedra á guisa de throno, cospem-lhe na face e esbofeteam no os miseraveis.

Onde estavam os discipulos ?

Onde os protestos de dedicação até a morte ?

Bem o dizia elle áquelle que mais dedicação apparentava : « Antes que o gallo cante, tu me negarás tres vezes !

Pedro porém vagava em torno da casa do Pontifice. Reconhecido por tres vezes o tremendo á voz de uma creada, outras tantas nega o Mestre. « Nem siquer o conheço, » respondeu. Ouviu então a voz do gallo que cantava e reconheceu a enormidade do seu crime ; as lagrimas lhe correram abundantes e amargas pelas faces cavadas ; o desespero, ou antes o arrependimento, porque o desespero mata ao passo que o arrependimento purifica, penetrou-lhe o coração com uma lamina em braza.

Para a enormidade do seu crime, o arrependimento e as lagrimas de sua vida inteira.

ECCE HOMO

Passemos por essas outras scenas dolorosas da Paixão do Salvador.

Desviemos com repugnancia e horror as vistas d'esse juiz venal e pusilanime que, reconhecendo e confessando a innocencia do accusado, fal-o entretanto açoitar atado á columna do pretorio. O azorrague vibrado pelos braços musculosos dos algozes cáe sobre o corpo do Filho do Homem e dilacera-lhe as carnes ; jorra o sangue, descobrem se-lhe os ossos, seu corpo não é mais do que uma chaga e assim martyrisado, apresenta-o ás turbas, que ferozes, sedentas de sangue, escumando de raiva, pedem em alta grita que elle seja crucificado.

Ah ! esse mesmo povo em meio do qual elle tinha vivido, sobre o qual á mãos cheias havia derramado beneficios ; em cuja presença havia dado vista aos cégos, movimento aos paralyticos, feito ouvir aos surdos e ressuscitado os mortos ; esse povo que dias antes havia-o recebido em triumpho, gritando alvoroçado «Hosannah ao Filho de David» esse mesmo povo agora prefere Barrabás, o assassino, e pede que elle o Christo seja crucificado, ainda que o seu sangue caia sobre as suas e as cabeças de seus filhos.

E o juiz covarde, apezar de proclamar a innocencia do accusado, receioso de perder a amisade de Cesar, despresa os direitos sacrosantos da justiça, fica surdo á voz da consciencia e abandona-o aquelles lobos que o vão crucificar.

Eil-o pois subindo a ladeira do Calvario, o Filho Unigenito do Padre, desfallecido, com o pêso enorme do madeiro, exhausto de forças, cahindo por vezes no chão e ferindo o rosto nas pedras do caminho !

Eil-o que chega emfim ao cimo do Calvario, theatro de suas dores, mas ao mesmo tempo throno immortal de sua gloria e de seus triumphos.

MATER DOLOROSA

E Maria !

Ella ahi estava, assistindo a tudo e sorvendo até as fezes o calix da paixão de seu Filho.

Ella vê como despojam no da tonica que o cobre, rasgando-lhe de novo as chagas que sangram ; como barbaramente o estendem sobre o madeiro, como pregam-lhe as mãos e os pés com ponteagudos cravos como levantam-lhe a cruz ficando-a no chão, ficando assim suspenso entre o céo e a terra, para que o universo inteiro fosse testemunha de sua morte. Vê levarem-lhe aos labios sedentos a esponja ensopada em fel e vinagre ; ouve as vozerias da soldadesca que o insulta, que lhe cospe affrontas, que lhe vomita injurias e ao mesmo tempo a dulcissima voz da victima pedindo o perdão para aquelles que assim o atormentam ; ouve ainda as zombarias crueis do ladrão crucificado á sua esquerda, as palavras de piedade que lhe dirige o que está á sua direita e a promessa de salvação que ouve em recompensa dos labios do Filho de Deus.

Sim, alli estava Maria, aquella Mãe extremosa, assistindo aos tormentos de seu Filho.

Mães, que lêdes estas linhas, dizei si ha dôr que se possa comparar á sua !

Acompanhou-o em todos os seus passos, viu-o no Pretorio amarrado á columna, sentiu os açoites que lhe rasgavam as carnes, ouviu as vociferações das turbas desvairadas pedindo a sua morte ; acompanhou-o por entre a soldadesca desenfreada, ouvindo os insultos e as zombarias da canalha assanhada ; viu pregarem-o á cruz ; ouviu o ranger dos cravos penetrando-lhe as carnes ; viu tudo isto, assistiu a tudo isto !...

E entretanto não chorava !

O Evangelista referindo a Paixão de Jesus Christo, historiando os factos com a maior minuciosidade, apenas disse de Maria : «Stabat juxta crucem Jesu Maria mater ejus.» «Stabat», estava em pé, com os olhos seccos, brilhantes, fitos no Filho de suas entranhas e vendo-o rodeado daquelles tigres sedentos de sangue.

Nenhum gemido, nenhum soluço lhe desabafou o coração opprimido, nenhum gesto de desespero indicou aos espectadores os mysterios de sua agonia dolorosa.

Não chorava... que as dôres quando são violentas, quando ultrapassam os limites da sensibilidade e as forças da natureza humana ; quando torturam, quando esmagam, quando dilaceram todas as fibras d'alma, essas dôres assim pungentes, lancinantes, verdadeiras tempestades d'alma, não se desabafam em soluços, não prorompem em lagrimas.

As grandes dôres são mudas, não vão para os olhos desfeitos em pranto, não desabafam em gritos, refluem para o coração ; escaldam, queimam, devastam, matam, porque não podem ter esse respiradouro das lagrimas.

Ai ! daquelles que não sabem ou que não podem chorar ; ai ! daquelles a quem seccou essa fonte abençoada de consolação e de refrigerio !

Para esses a dôr é um martyrio sem nome, um tormento sem tregoas.

CONSUMMATUM EST

Volvamos de novo os olhos para o divino martyr.

As torturas iam augmentando a cada instante no supplicio da cruz.

Rasgados os pés e as mãos, o corpo violentamente destendido, a contracção prolongada dos musculos ; a sêde, essa sêde ardente que só os moribundos conhecem, o delirio da febre... tudo isso levava as dôres a um excesso tal, que o Divino Crucificado invocava a morte como um allivio a ellas.

Durante tres longas e terriveis horas Jesus lutou sem proferir uma só palavra ; por fim, um grito ingente lhe irrompe dos labios, revelando o mysterio dessas tres horas de suprema angustia :

— «Eli» ! «Eli» ! «Lamma sabactani» ! Meu Deus ! Meu Deus ! porque me abandonastes ! »

Ah ! nunca moribundo algum sentio como Jesus o abandono de Deus !

Suspenso entre as maldições da terra e o céo que o repellia, sorveu até as fezes o calix das amarguras. Nessa hora terrivel o céo velou-se e só o inferno apresentou-se ante Jesus, que entrevio o desespero eterno, infinito, como o Deus a quem elle vinga.

E depois de pedir o perdão para aquelles que assim o martyrisavam ; depois de depositar seu espirito nas mãos de seu Eterno Pai, inclinando a fronte pallida, seus labios murmuraram :

— «Consummatum est» !

E o que é que foi consummado ?

Porque o astro do dia occulta a fronte luminosa ; porque as trevas assustadoras como um crepe immenso que se desdobra, baixam do céo e invadem a superficie da terra ; porque o véo do templo se rasga, os rochedos se fendem e os mortos resuscitam, transitando envoltos em seus sudarios pelas ruas de Jerusalem ?

Porque é que o céo, a terra, o mar, os ventos e [illegible] sacrificio de lagrimas, o holocausto de admiração e de assombro ?

E' que se havia consummado á face do céo e da terra o maior e o mais monstruoso dos crimes que a humanidade se poderia constituir ré ; é que o homem, na vertigem do desvario, acabara de dar a morte ao Criador do homem.

Eis o crime abominavel, eis o facto monstruoso que produzio essa alteração profunda na natureza.

Os anjos do céo velam as faces e trasidos de espanto e de dôr recolhem em seus calices de ouro o sangue precioso do Cordeiro Immaculado.

« Consummatum est » !

MUSICIANA

INFLUENCIA DA MUSICA

(Conclusão)

Esta variedade depende do caracter da musica e da indole nervosa, dos que experimentam sua acção.

A influencia da musica, associada a condições estheticas, agindo n'aquellas almas infantis, transportando-lhes essa magia, que um céo de primavera tem, abre-lhes fontes fecundas de «amor e piedade».

A antiguidade offerece-nos factos, que bem demonstram o poder das melodias se bem que muita cousa corresse então por conta da «Magia».

Os antigos distinguiam as arias em tres generos : o «phrygio» que dava furor, colera, e inspirava coragem ; «dorico,» que inspirava paixões oppostas, e tinha effeitos calmantes ; o «lydio,» que inspirava molleza e tristeza, o que levou Platão a banil-o da sua «republica».

Assim como David as iras de Saúl, Chiron calmava as de Achilles, por meio da cythara.

Ulysses e Agamemnon, partindo para o cerco de Troya, deixaram musicos habeis que, com o genero «dorico» garantissem a «castidade de suas mulheres».

Mas ainda : Diz-se que Pithagoras observando um homem ebrio e, animado d'um instrumento «phrygio,» prestes a tentar contra a honra de uma familia, aconselhou o musico de mudar de verso : Spondeos para Dactilos, e de chofre calmou-se a ira do infeliz.

Conta Plutarcho que Therpandro, chamado á ilha de Lesbos, calmou, pela doçura da voz, uma violenta sedicção ! !

Diz-se que Henrique, rei da Dinamarca, empossava-se de tal furor, ao ouvir certos instrumentos, que matava os servos, mesmo os que eram mais affeiçoados, e conta-se ainda mais que (cousa mais notavel!) o Chanceller Thomaz Morus, por meio dos sons, lograva calmar o «humor» de sua mulher ! ! !

Podesse-mos ainda contal-o por seguro ! !

A musica de hoje não é menos poderosa do que a de outros tempos, nem os corações menos sensiveis.

Entretanto, ninguem dirá que Tamagno, nem mesmo Paulina Lucca, tão affeiçoada de Bismarck, sejam capazes de impossibilitar, pela doçura da voz, um plano politico do «Canceller de ferro».

E' que outr'ora a influencia da musica era acompanhada deste segredo «divino,» deste «mysticismo» que interpunha-se entre o organismo e o «meio». Hoje não é assim : a «metologia» nada tem que vêr com «Deus nem com o Diabo».

Effeito physiologico da musica permanece, independente de qualquer intervenção mysteriosa.

A musica póde curar um hypondriaco, modificar a sorte d'um dispeptico, mas póde tambem fazer um «apaixonado,» crear um «melancolico».

Ha certos estados cerebraes, que podem mesmo impor uma verdadeira diéta musical ! !

— —

Estes ligeiros rudimentos mostram-nos que a musica é alguma cousa mais que um simples deleite.

O seu cultivo, como o das bellas-artes em geral, prende-se directamente a evolução intellectual e moral d'um povo.

Este conjuncto de idéas deve-nos lançar um estimulo, e motivar-nos um enthusiasmo maior.

Recife é uma cidade merecedora de possuir uma população mais dada ao cultivo das bellas-artes.

As condições, de que a natureza nos cerca, clamam porque a nossa imaginação se active e os nossos sentimentos se aperfeiçoem.

A nossa cidade prende-se pois, por laços de belleza, á duas outras em que as bellas-artes tiveram sua epocha de florescencia !

O brazileiro tem imaginação e enthusiasmo, torna-se, porém preciso systematisar-lhe uma educação artistica.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

ABRIL

Dia 11

1635 O sargento-mór Andreszoon, mandado por Schkoppe para atacar Mathias de Albuquerque em Serinhãem, trava combate e depois de uma longa peleja o nosso chefe vio-se obrigado a retirar para as margens do rio. Sendo perseguido o general Mathias com os seus poucos soldados enfrentou segunda vez o inimigo e por tal fórma combateram, que Andeszoon retirou-se, abandonando as posições conquistadas no primeiro encontro.

« Nesta brilhante acção, diz J. de Vasconcellos, succumbio Estevão Velho filho de D. Maria de Souza, uma das mais nobres senhoras d'aquelle tempo e mulher de Gonçalo Velho. Já tinha ella perdido nesta guerra dous outros filhos e um genro.

« Quando recebeu a noticia da morte do seu terceiro filho, subjugando no peito a immensa dôr de um tal golpe, chama a dois outros filhos, que ainda tinha, um de 14 annos e outro de 12 e disse-lhes : Neste momento meus filhos chegou a vosso pai e a mim a noticia de haver o inimigo morto vosso irmão Estevão, que já é o 3.º filho que nesta guerra perco além de um genro, mas bem longe de desviar-vos dos mesmos perigos, quero collocar-vos na carreira delles. Portanto já e já tomar a espada, e ide dar a vida com a mesma honra que os vossos irmãos, por Deus, pelo Rei e pela Patria. »

Gil Velho foi immediatamente alistar-se nas fileiras combatentes e pouco tempo se lhe seguio seu irmão.

1821 —Responde a camara, á Luiz de Rego, dizendo não achar conveniente o pedido, pois que o povo estava satisfeito.

« A pretensão de Manoel Zeferino em querer ir ao Rio de Janeiro pedir a El-Rei mudança de governo, só póde ser taxada de ignorancia de sua parte, porque a mudança que os povos queriam não era só de individuo, como parecia ser seu fito, mas sim, da forma do existente, o que El-Rei já tinha commettido ao soberano congresso desde o decreto do 16 de Fevereiro ; motivo porque só as côrtes podiam decretar tal mudança, e não o rei ; e demais, ainda que El-Rei podesse conceder aos pernambucanos aquella mudança, fal-o-hia só pelo pedido de um homem, que se lhe apresentasse, como dito Zeferino entendia ? Não de certo

Não podia a camara, respondendo aquella proposta, dizer que o povo estava satisfeito com as providencias dadas, e com o governo do general e que só esperava a decisão de S. M. e por isso exhorbitou de suas attribuições. Sómente por si podia a camara fallar como fallou, e não em nome do povo, dos habitantes de Pernambuco, porque se estes fossem consultados, lhes diriam : Queremos já e já outro governo ; porque só uma pequena parte desejava a conservação da antiga ordem de cousas, para a qual haviam concorrido o referido Manoel Zeferino dos Santos e alguns dos seus illustres companheiros, [illegible] camara, no conselho de 28 de Junho em que [illegible] continuasse no governo Luiz do Rego, e seu conselho, até que as côrtes determinassem áquelle respeito as providencias que achassem mais acertadas. Assim temos o mesmo homem mudando de sentimentos, sem que tivessem mudado as circumstancias.

Aquelle officio de Luiz do Rego a camara, parece ter sido dirigido com o fim de obter um documento authentico, de que elle se não oppunha a qualquer mudança de governo ; comtanto que se fizesse com a legalidade que elle entendia. Como quer que seja, daquelle officio e sua resposta não se prova que o povo se achasse satisfeito com o governo do referido general ; mas sim, a grande ascendencia que elle tinha sobre os officiaes d'aquelle senado. » (1). (Vid. Eph. de 7 de Abril).

Dia 12

1585 -Chega a Olinda Fr. Melchior de Santa Catharina, com mais sete frades, que a instancias de Jorge de Albuquerque vinham fundar um convento, o qual foi edificado sob a invocação de Nossa Senhora das Neves.

1825—Por ordem da commissão militar são barbaramente espingardeados na cidade do Recife, Nicoláo Martins Pereira, James Heide Rodgers e o tenente Antonio do Monte.

« Entrada a cidade do Recife pela força imperialista, pernambucana e fluminense, ao mando do brigadeiro Francisco de Lima e Silva, chega a noticia a Nicoláo na fortaleza do Brum, que um grupo consideravel de homens ardentes menos cultos, se dispunham a extremos desatinos no bairro commercial e opulento de S. Fr Pedro Gonçalves, além do qual para o norte está situado a fortaleza. Sahe immediatamente, e corre aos freneticos desesperados, fala-lhes accommoda-os, dispersa-os e volta a fortaleza. Era elle um mancebo de bem provada coragem e excellentes maneiras, de phisionomia aberta, e sympathica, e de excellente credito e estima.

A gente que se batera na ponte do Recife com a força imperialista aprisionara desta ao tenente João Maria de Sampaio, do 3.º batalhão da Côrte, e a cinco soldados que recolheram a fortaleza. Já o tenente tinha os olhos vendados para o arcabusarem, quando o jovem commandante entra na fortaleza Com o valor e autoridade que sedão a virtude e a mais acrisolada reputação, Nicoláo arranca o tenente aos tumultuosos e desvendando o, recolhe-se com elle ao seu quartel ; donde com os cinco soldados a fortaleza e tudo o mais nella contido foi depois entregue aos vencedores.

. . . .

Nicoláo Martins Pereira reconhecia-se compromettido, ante os vencedores, mas não imaginava nem ninguem em Pernambuco, que os barbaros o assassinassem. Recolheu-se portanto sosinho a casa indicada (a do coronel José de Barros) e foi della depois transferido á fortaleza das Cinco Pontas. Da prisão desta fortaleza Nicoláo sahio desacompanhado algumas noites, por concessão do commandante do batalhão de pretos libertos João Manoel de Lima, vindos na expedição da Côrte e que na fortaleza se aquartelaram ; movido este commandante do conhecimento que tinha das qualidades de Nicoláo, seu companheiro na campanha da Bahia, e Nicoláo sempre homem de bem, tornava a recolher-se a fortaleza pontualmente. » (2).

Martins Pereira na occasião que chegou ao lugar do supplicio voltou-se para a força encarregada da execução dizendo-lhe :

« Acabem com isto que é bastante pequeno para symbolisar a liberdade pernambucana. »

« Antonio do Monte, Nicoláo Martins Pereira, James Heide Rodgers foram espingardeados ao pé da forca O official mandador, ou commandante da tropa, que a cercava, entendia que os martyres se deviam dar tres descargas successivas, a primeira da cintura para baixo, a segunda no peito e a terceira na cabeça. Dada a primeira descarga, as victimas cahiram estrebuchando, e revolvendo-se na terra pedindo algumas a grandes gritos, que as matassem logo. Os soldados se lhes approximaram e dispararam nas cabeças, e outras partes mortaes, as granadeiras e então os acabaram. »

1826 -Assume o cargo de presidente da provincia, por ser o conselheiro do governo mais antigo, o tenente coronel de milicias Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, que o exerceu até 30 de Janeiro de 1827.

1839 -A povoação do Bonito é elevada a villa.

Dia 13

1633—Saqueiam os hollandezes a povoação de Muribeca, onde não encontraram resistencia alguma assim como uma aldeia situada no engenho de D. Catharina de Albuquerque.

1817 -Tendo apparecido no Recife as proclamações do conde d'Arcos, o governo provisorio manda prohibir sua leitura sob pena de morte. (Vid. Eph. de 10 de Abril).

1851 -Fallece no Rio de Janeiro o tenente coronel pernambucano Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, que representou durante dez annos sua provincia na camara de deputados e prestou importantes serviços militares ao paiz.

(1) F. P. do Amaral —*Escavações*.
(2) A. J. de Mello.—«Biog. de alguns. poetas.»

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do Governo remetterão-nos :

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1895.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. José Rufino Beserra Cavalcanti, proprietario dos engenhos « Santo Ignacio » e « Trapiche, » situados no municipio do Cabo ; tendo em vista as informações da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 1 do corrente mez, e mais pareceres prestados sobre o assumpto ; e usando da attribuição que lhe conferem os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891, resolve expedir o seguinte :

Decreto

Art. 1.º E' concedido ao Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, proprietario dos engenhos « Santo Ignacio » e Trapiche, » para a fundação de uma usina que se denominará «Usina do Cabo» com capacidade para duzentos saccos de assucar de setenta e cinco kilogrammas cada um e quatro pipas de alcool de quatrocentos e oitenta litros cada uma, diariamente, no primeiro dos referidos engenhos, o emprestimo ao que se referem os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 na forma e sob as condições seguintes :

I O Estado concorrerá, a titulo de emprestimo hypothecario, com a quantia de duzentos e cincoenta contos de reis em apolices, ao juro de sete por cento ao anno de conformidade com o art. 7º do Decreto de 15 de Outubro de 1890.

II A primeira prestação será recebida :

a) Depois de hypothecado ao Estado, sem concurso de outro credor, o Engenho « Santo Ignacio » com todas as suas terras, mattas, pastos, logradouros, obras e bemfeitorias existentes e as que accrescerem.

b) Depois de apresentado documento que prove acharem-se encommendados os machinismos, apparelhos e ferragens destinados a fabrica, o qual deverá ser authenticado com a assignatura do Consul Brazileiro ou Agente Consular ou Fiscal do Brazil no lugar da fabrica ; ou depois da prova de ter sido feita a encommenda dos mesmos apparelhos por intermedio de casa commercial desta cidade que inspire confiança, precedendo contracto de fornecimento de todo o apparelho, machinismos e utensilios em tempo certo e determinado, assignando o representante da mesma casa, na estação competente, termo pelo qual se obrigue a cumprir o mesmo contracto de fornecimento com sujeição do pagamento dos prejuizos e damnos que possam resultar á Fazenda do Estado pelo seu não cumprimento.

III. A segunda quando todo o material se achar no local destinado ao levantamento da usina, ou quando esteja todo já recolhido a Alfandega do Estado, nos termos da lei n. 25, de 9 de Dezembro de 1891.

IV. A terceira.

a) Depois de se acharem concluidas a fabrica e suas dependencias e funccionando com regularidade provada pela experiencia.

b) Depois de effectuada e inscripta a hypotheca da usina com todos os machinismos, apparelhos, accessorios, dependencias, obras e bemfeitorias que n'ella houverem de ser estabelecidas.

V. Os engenhos « Santo Ignacio » e « Trapiche » ficam obrigados ao fornecimento de cannas á usina do « Cabo » por todo o tempo da obrigação para com o Estado, nos termos do contracto approvado nesta data.

VI. A amortisação das apolices será feita por sorteio no minimo, á rasão de cinco por cento (5 %) annualmente e começará logo que a usina tiver tirado duas safras.

VII. Desde, porém, que a usina der dividendo superior a dose por cento (12 %) o excesso será todo applicado a amortisação das apolices.

VIII. A importancia dos juros das apolices será recolhida quinze dias antes da epocha marcada em cada semestre para esse fim.

Esses juros começarão a correr desde o semestre em que as apolices forem emittidas.

IX. Se em um semestre qualquer deixarem de ser pagos os juros, a não ser por caso de força maior perfeitamente justificado perante o Governador do Estado, o debito n'aquella importancia começará a vencer o juro da móra a razão de (2 %) ao mez.

X. Se durante um anno, por qualquer motivo, deixarem de ser pagos os juros ou, na epoca fixada no art. 8º do Decreto de 15 de Outubro de 1890, a quota da amortisação, um e outro debito começarão a vencer o juro de móra na razão de (2 %) ao mez.

XI. Em qualquer dos casos da clausula antecedente o Estado administrativamente se pagará como credor antichetico, pelas rendas da usina collocando n'ella um administrador.

XII. O concessionario terá uma escripturação em forma commercial, feita por guarda-livros que poderá ser examinada por ordem do Governo do Estado ; devendo, em todo o caso, ser publicado annualmente o balanço da receita e despeza da empresa.

XIII. Nenhum dividendo se fará antes de serem satisfeitos os juros das apolices e, na epoca ficada a respectiva quota de amortisação.

XIV. Quaesquer duvidas que se suscitarem entre o Governador do Estado, e o concessionario serão definitivamente resolvidas por dois arbitros nomeados, um pelo Governador do Estado e outro pelo concessionario.

No caso de accordo entre os arbitros, cada um delles apresentará um desempatador e a sorte decidirá.

XV. O valor do presente contracto é fixado para os fins legaes em trezentos contos de réis (300:000$000.)

XVI. Ficam fazendo parte do mesmo as disposições do Decreto de 15 de Outubro de 1890 e do de 31 do Janeiro 1891 no que lhe poderem ser applicadas.

XVII. O concessionario obriga-se a assignar o presente contracto dentro do prazo de quinze dias, a contar desta data, sob pena de ser considerada sem effeito a concessão.

XVIII. O contracto resultante do presente Decreto, salvo caso de sociedade anonyma, só poderá ser transferido a agricultores, precedendo, porém, approvação do Governo do Estado, com relação a todas as clausulas da cessão ou transferencia.

Art. 2· Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Rodolpho Galvão, secretario de Estado dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barbosa Lima.
Rodolpho Galvão.

—

Copia. Secção. N. 4. Consulado Geral do Brazil, Hamburgo, 22 de Março de 1895.

Sr. Governador.—Tenho a honra de remetter-vos as inclusas duas relações das mercadorias suspeitas, que foram encaminhadas deste para o porto dessa capital nos navios á vella «Borglisd» e «Mow Hill», despachadas d'aqui em 12 e 21 do corrente mez.

Saude e fraternidade. Wilh.ª Pimp, Vice-Consul encarregado do Consulado Geral. Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Governador do Estado de Pernambuco em Recife.

— Relação das Mercadorias suspeitas constantes do manifesto da escuna ingleza «Mow Hill» despachadas d'aqui em 21 do corrente para o porto do Recife

Manifesto n. 15, carregadores G. Herbst, recebedores A. D. Carneiro Vianna, marca triangulo CV em cima WB na centro n. 83, uma caixa com espoletas.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo aos 22 de Março de 1895.

Wilh.ª Pimp,
Vice-Consul encarregado do Consulado Geral.

— Relação das mercadorias suspeitas do manifesto da escuna norueguesa «Borglisd, despachadas d'aqui em 12 do corrente para o porto do Recife.

Manifesto n. 34, carregador P. Ue Tommerman, recebedores Parente Vianna & C., marca P. V. C n. 358|59, 2 caixas com espoletas.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo aos 22 de Março de 1895.

Wilh.ª Pimp,
Vice Consul encarregado do consulado Geral.

Secretaria da Industria—Foi expedido o seguinte officio :

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria.

Pernambuco, 10 de Abril de 1895.—Sr. Dr Inspector Geral interino de Hygiene.

Inteirado de quanto me propuzestes sobre leite e café, no vosso officio de hoje datado, julgo conveniente que submettais á approvação do Conselho de Salubridade as Instrucções que sobre o assumpto vem formuladas no mesmo officio.

Outrosim ; já se tendo passado alguns mezes depois que foi formulado o actual regulamento de Hygiene, e sendo esse tempo mais do que sufficiente para que o publico se tenha inteirado das disposições contidas em tal regulamento, convem que ordeneis aos Commissarios de hygiene maior actividade e rigôr no modo de exercer a fiscalisação das substancias alimentares e dos domicilios.

Convem igualmente que façais analysar no laboratorio annexo a essa Inspectoria a agua do abastecimento desta cidade, tomada nos mananciaes e depois de passar pelos encanamentos fazendo-se separadamente cada analyse, cujo resultado deverá ser publicado.

As analyses devem ser feitas debaixo do ponto de vista hydrotimetrico, chimico e bacteriologico. Saude e fraternidade —*Rodolpho Galvão*.

Não é exacto—Devidamente autorisados pelo Sr. Dr. Secretario da Justiça, declaramos que a commissão que levou o major do 1.º Batalhão Estadual, Porfirio Poppe Girão a Rio Formoso não foi, como em artigo inserto no *Jornal do Recife* de hontem diz o Sr. Dr. Milet, para enxotar S. S. da fortaleza de Tamandaré.

A missão do Major Girão foi muito outra. Em virtude de ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça contida em officio que abaixo publicamos, aquelle official foi a Rio Formoso syndicar dos abusos commettidos pelas praças de policia alli destacadas, abusos que foram denunciados pelo Promotor Publico do referido municipio.

Não houve, pois, nenhuma requisição de força por parte do Sr. coronel Dr. Aguiar, chefe da commissão do lazareto como pretende fazer crer o Sr. Dr. Milet.

E' verdade que em Tamandaré existe um pequeno destacamento de policia (pois apenas se compõe de 8 praças), o qual alli se acha desde que começaram os trabalhos do lazareto e isto em virtude de requisição do chefe da respectiva commissão, afim de manter a ordem entre os trabalhadores das obras do mesmo lazareto.

Nenhuma intervenção tem, pois tido o governo do Estado quanto ás questões que tem surgido sobre a posse dos terrenos em que tem de construir-se o lazareto.

As autoridades estadoaes tem se limitado a attender ás requisições feitas pelo chefe da alludida commissão quanto ao fornecimento de copias de documentos sobre os terrenos pertencentes á fortaleza de Tamandaré.

Eis o officio a que acima nos referimos :

« 3.ª secção — 1.ª directoria—Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica em 21 de Março de 1895

Sr. commandante do 1.º batalhão de infantaria estadoal.

Transmittindo copia do officio de 18 do corrente em que o promotor publico do Rio Formoso representa contra o procedimento das praças que fazem parte do destacamento que alli se acha e que pertencem ao batalhão sob vosso commando e ao 3.º de infantaria estadoal, recommendo-vos que de accordo com o commandante deste batalhão façais recolher estas praças a capital com a maxima brevidade. —

Outrosim, convem que mandeis um official do batalhão sob vosso commando áquelle municipio para syndicar dos factos arguidos e voltar com

o ſal udido destacamento afim de evitar desordem durante a viagem.

Os passes necessarios para o transporte deverão ser requisitados da Questura Policial.—Saúde fraternidade.—Julio de Mello Filho. »

Exposição do S. Sacramento em Laus perenne—Hoje haverá exposição do S. Sacramento em *Laus perenne* nas seguintes igrejas :

Matriz da Boa-Vista, Convento de São Francisco, convento da Penha, Ordem 3ª do Carmo, igreja do Terço, matriz do Corpo Santo e igreja do Paraizo.

Actos da semana Santa—Terão lugar actos da semana santa no convento da Penha, São Francisco e Ordem 3ª do Carmo, em que haverá amanhã missa dos presantificados ás 8 horas da manhã.

Na matriz da Boa-Vista ha todos os actos da semana, com procissão do enterro e da Resurreição, a primeira na sexta-feira santa e a segunda no domingo.

Diario de Pernambuco—Hoje e amanhã estarão fechadas as nossas officinas em respeito aos dias de recolhimento espiritual em que se commemora a Paixão de Jesus Christo.

Em vista disto ficam prevenidos os nossos assignantes e leitores que só no domingo será distribuido o nosso jornal.

Conselho de Salubridade—Esse conselho está convocado a reunir-se no dia 13 do corrente, em sessão extraordinaria que terá lugar na Intendencia de Hygiene.

Resgate de apolices—Em publicação que é feita na competente secção, estão sendo convidados, os possuidores das apolices ao portador e de juros de 5 %, emittidas de accordo com a lei n. 1810 de 27 de Junho de 1884, a irem resgatal-as no Thesouro do Estado, no praso de 30 dias, após o qual as referidas apolices não vencerão mais juros.

A União—Temos presente o n. 16 d'esse periodico, orgão da classe typographica, cuja visita agradecemos.

O lustre do Theatro Santa Isabel—Damos o resultado do exame a que se procedeu nesse lustre, cujo apparelho de suspensão era arguido de estragos taes que ameaçavão desabamento :

Copia « Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco, Recife em 23 de Março de 1895. 3.ª Directoria, 1.ª Subdirectoria, 4.ª Secção n. 7.

« Conforme vossas ordens e em commissão com o engenheiro do 2.º Districto Emiliano Britto e o conductor Angelino Bevilaqua, examinamos cuidadosamente o lustre do Theatro Santa Isabel que dizem não offerecer segurança e parecer desabar, pelo mão estado do respectivo apperelho de suspensão.

« O serviço de suspensão é feito por quatro cabos de arame de 0m018 de diametro presos no lustre, passando dous, por duas rodetas ligadas por um eixo de 0,m031 de diametro e montadas em um travejamento que forma a caixa que guarda o lustre e termina do em um guindaste perfeitamente seguro na superstructura metallica que recebe o assoalhado, os outros dous tambem passando por outras rodetas semelhantes as precedentes e montadas do mesmo modo, vão sustentar dous pesos de ferro que estabelecem mais ou menos equilibrio com o lustre ; é tudo de quanto se compõe a montagem e o necessario para o apparelho de suspensão.

« Em vista da nossa exposição, julgamos serem sem fundamento taes receios e que o lustre e o apparelho de suspensão estão no caso de prestarem o serviço a que são destinados, não só pelo systema da montagem já mencionada, como tambem porque todo material acha-se em bom estado, até mesmo os eixos das rodetas que poderião estar gastos pelo tempo que trabalhão e pelo peso do lustre que supportam ; entretanto estão perfeitos e se acham com resistencia para muitos annos desde que tenham conservação, bem assim todo material.

« A commissão approveitando a occasião examinou todo corpo do Theatro e verificou, além da falta de cordas para o machinismo, do scenario, a precisão de reparos no encanamento e deposito d'agua, na columna geral do gaz nas latrinas, nas campas eletricas e a urgentissima necessidade de concertos no telhado do salão de honra, afim de evitar que pelo derramamento das aguas de chuvas continue a arruinar-se e chegue a desabar o estuque do referido salão.

« Concluindo passamos as vossas mãos o nosso parecer afim de ser providenciado como o caso exige e ditar a vossa luminosa intelligencia.

« Ao cidadão Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior. M. D. Director Geral. (Assignados) Augusto M. M. Pimentel, chefe. Engenheiro Technico, Emiliano Britto. Engenheiro do 2.º Districto. Angelino Bevilaqua. conductor.

« Despacho Remetta-se copia do Dr. Secretario pedindo permissão para executar os reparos solicitando lhe de communicar ao Dr. Secretario da Justiça (Assignado) J. J. Rodrigues Saldanha Junior, director geral.

« Eu, Samuel Ramos de Farias 2.º official da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, copiei.

A Dama de Monsoreau—Acaba de receber a Agencia Litteraria os fasciculos de ns. 6 a 15 desse bello romance de Dumas, pai ; e alli acham-se elles á desposição do publico.

Ao comprador dessa obra completa brinda a empreza com um exemplar do Infante D. Henrique *In. Memoriam.*

Gabinete Portuguez de Leitura—Em virtude do fallecimento do illustre escriptor portuguez Manoel Pinheiro Chagas, socio correspondente d'essa instituição a directoria resolveu por o seu estandarte em funeral e encerrar o expediente por 3 dias, (10 a 12).

Operações cirurgicas—Praticaram-se no hospital Pedro 2º as seguintes operações.

Pelo Dr. Malaquias :

Duas posthotomias, com anesthesia local pela injecção de cocaina, reclamadas por phimosis e cancros venerios,

Talha perinal prerectal de Nelaton, reclamada por calculo vesical.

Pelo Dr. Alfredo Costa :

Posthotomia reclamada por cancro venerio e phimosis.

Pelo Dr. Berardo :

Tarsarhaphia com retalho avalar e transplantações dos bordos e camtoplastia indicadas por trichyases.

Duas eridectomias opticas indicadas por manchas da cornea.

Fallecimento—Victima de complicados padecimentos, falleceu na madrugada de hontem, o major Franklin Lobato Ribeiro Franco,

O finado era dotado de caracter sisudo, e, cavalheiro de fino trato, tornava-se estimavel de todos os que se lhe acercavão.

Acompanhando a dor que punge a sua Exma. familia por esse facto, enviamos-lhe d'aqui os nossos pezames.

Affectuosa—E' assim que se denomina uma nova walsa para piano de que é auctor o conhecido compositor Sr. Alfredo de Albuquerque Gama.

O nome do auctor responde pelo valor d'essa composição musical que certamente os amadores não perderão a occasião de fazer acquisição.

Somos agradecidos ao exemplar com que fomos mimoseados.

Precisa providencia.—Informam-nos que n'um hotel existente á rua da Roda, costumão reunir-se muitos individuos e mulheres de má vida que continuadamente soltam obscenidades ás pessoas que por alli transitam.

Sabemos que a competente autoridade já teve occasião de providenciar sobre o facto mas que não obstante isto, elle continuou a reproduzir-se dias depois.

Esperamos pois, que a mesma autoridade repita agora a providenciar e que seja de maneira a extinguir o mal de vez.

Novidades Litterarias—Antonio Salles, poeta cearence, acaba de publicar o seu promettido livro—*Trovas do Norte.*

No Ceará deveria ter apparecido tambem o *Iracema*, uma revista orgão do Centro Litterario.

Francisca Julia da Silva, poetisa paulistana, tem um livro de versos no prelo,

A *Escola Norte Litteraria* da Bahia, promettedora associação fundada ultimamente, tem já como seus socios correspondentes :

Cachoeira—Durval Chagas.
Santo Antonio de Jesus—Joaquim Embiruçu.
Santo Amaro—Dr. Arlindo Fragoso.
Alagoinhas—Mares de Souza,
Ceará—Themistocles Machado e Antonio Salles.
Pernambuco—Manoel Arão.
Pará—Raul Azevedo e Guilherme de Miranda.
Minas Geraes—Benio Ernesto Junior.

Lanterna Magica—Recebemos e registramos agradecidos o n. 456 d'esse periodico critico.

Estrada de Ferro Sul—N'essa via-ferrea não haverá trens na sexta-feira Santa.

Morte repentina—Ante-hontem, por volta de 9 horas da manhã, falleceu repentinamente na rua Formosa, quando com outros individuos conduzia um piano, o ganhador de nome Manoel Joaquim de Sant'Anna, em consequencia de uma lesão cardiaca.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—N'essa via-ferrea não ha trem amanhã, sexta-feira santa.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funccionam nos districtos da B. Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro de casamentos a rua do Imperador n. 41. 1º andar, editaes de proclammas dos seguintes contrahentes :

2ª publicação

Antonio Alves Camello, viuvo, residente na freguezia da Boa Vista, com Helena Alves de Oliveira, solteira, residente na freguezia da Graça.

1ª publicação

Bacharel João Nazareno Carneiro Campello, residente no 1º districto do municipio de Jaboatão, com Francisca Thereza Carneiro Leão, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Pergentino Ferreira de Farias, com Rosa Maria do Carmo Ferreira, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Antonio Luiz de França com Maria José de França, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Inspectoria de Hygiene—Eis o boletim da mortalidade de 16 a 31 de Março, da cidade do Recife :

Tuberculose	25
Impaludismo	20
Lesão cardiaca	16
Tetano dos recem-nascidos	14
Variola	14
Nascidos mortos	14
Diversos accidentes da dentição	12
Enterite	10
Convulsões	9
Athrepsia	7
Gastro-enterite	6
Diarrhéa	6
Hepatite	6
Fraqueza congenita	4
Arterio sclerose	4
Tetano	4
Paralysia	4
Gastrite	3
Nephrite	3
Syphilis	3
Gangrena	3
Aneurisma	3
Epilepsia	3
Eclampsia	2
Bronchite	2
Congestão pulmonar	2
Uremia	2
Congestão cerebral	2
Hemorrhagia cerebral	2
Broncho-pneumonia	2
Rachitismo	2
Carcinoma	2
Infecção urinosa	1
Febre typhoide	1
Esmagamento	1
Anemia cerebral	1
Ferimento penetrante	1
Lymphatite	1
Anemia	1
Erisipela	1
Asphixia por submersão	1
Pleurisia	1
Amollecimento cerebral	1
Occlusão intestinal	1
Syncope cardiaca	1
Mortos por causas não declaradas	16
Total	239

Dr. *Firmo Xavier*.—Demographista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos :

De S. Paulo par Olisa
De Jaraguá para Elvira Bastos.
Da Parahyba para Pessoa.
Da Bahia para Antonio Gonçalves Netto.
Do Rio Formoso para Josilva.
De Bahia para Augusto.

Todas as linhas estão funccionando regularmente para sul, norte e centro.

Casa de Detenção—Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1895 :

Existiam	475
Entraram	13
Sahiram	5
Existem	483
A saber :	
Nacionaes	449
Mulheres	7
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	483
Arraçoados	421
Bons	396
Doentes	22
Louco	2
Louca	1
Total	421

Movimento da enfermaria :
Teve Baixa :
Antonio Pedro de Oliveira

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 45 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 9 de Abril, foi o seguinte :

Entraram	21
Sahiram	11
Falleceram	5
Existem	747

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 9 de Abril de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º4	757,m93	19,03	85
9 »	27,º3	758,m85	22,16	82
12 »	27,º8	757,m48	21,85	78
3 t.	27,º9	754,m93	22,33	80
6 »	27,º5	757,m01	22,00	80

Temperatura minima 24,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,00 Ennegrecido 54,2 —Prateado 40,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra 3m2.

Chuva nulla.

Direcção do vento : SW de meia noite até 6 h. 56 m. da manhã, S até 5 e SSE alternados até 11 h. 03 m. da tarde ; SSE até 5 h. 42 m. ; SE até 9 h. 43 m. ; S e SSE alternados até meia noite.

Duas horas de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 3,m47 por segundo.

Nebulosidade média 0,64.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Abril	10 h. 20 m. da m.	0,m30
P. M.	» de »	4 h. 35 m. da t.	2m70

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 6 de Abril os seguintes cadaveres :

Anna Lourença Gomes, Pernambuco, 38 annos, casada, Graça.

Apolinario Gomes, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Santo Antonio.

Maria Rita de Lima, Pernambuco, 7 dias Recife.

João, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio.

João Vital Pereira de Araujo Santos, 11 mezes, Boa-Vista.

Jacintho Merciano de Abreu, 7 annos, Graça.

Maria das Dôres de Sant'Anna, 2 horas Afogados.

Manoel Francisco da Silva, 19 annos, solteiro, Boa-Vista.

Ricardo José de Oliveira, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Fulgencio, Pernambuco, 49 annos, casado, Graça.

Anna Apolonia da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça.

Antonio Luiz de França, Alagoas, 33 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Antonio de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio.

Dia 7

Ceciliano Torquato de Almeida, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Graça.

Delvino Umbelino de Freitas, Bahia, 33 annos, Santo Antonio.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Maria de Carvalho, Pernambuco, 1 anno, S. Antonio.

Josepha, Pernambuco, 3 annos, S. José.

Leonilla de Jesus Maria, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.

Manoel Francisco, Montevidéo, 10 annos, Boa-Vista.

Manoel Vicente, Pernambuco, 17 annos, Boa-Vista.

José Joaquim, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista,

Cicero José de Gusmão, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista.

Severino, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista

— 9 —

Antonio de Albuquerque Mello, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista.

Julião Felippe da Costa, Pernambuco, 2 horas, S. José.

Henriqueta dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, solteira, S. José.

João Baptista do Espirito Santo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa Vista.

João Cassiano Eugenio de Mello, Pernambuco, solteiro, S. José.

José de Souza Ferraz 2º, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa Vista.

Maria José do Rego Barros, Pernambuco, 9 mezes.

Sebastiana Francisca do Espirito Santo, Pernambuco, 5 annos, Graça,

Manoel Medeiros, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonio Marques da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 23 annos, casada Boa Vista.

Manoel Paula, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista.

GALEPINO

Novidades! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth—Les localisations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.

Pierre Bonnier—De la necesvité de l'examen bactériologique pours, le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.

Dr. L. Egger—Etude clinique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1895) 1 vol.

Dr. M. Lagoutte—Des resultats éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet, étude critique basse e sur 63 observations (1894), 1 vol.

Dr. E. Thiercelin—De l'infection gastro-intestinale chez le nourrisson (pathogénie et artitement) 1895, 1 vol.

Drs Dujardin - Beaumetz—Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.

A. Guillemain—La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.

Dr. G. Norstrom—Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.

Dr. C. Fournier—Anatomie, physiologi et pathologie, (1895), 1 vol.

—):o:(—

De la bibliotheque médicale Charcot-Debove :

Dr. P. Achalme—Immunité dans les maladies infectieuses, 1 vol. (1895).

Dr. E. Legrain—Microscopie clinique ec 60 figures dans les texte, 1 vol.

Dr. L. Poisson—Adenopathies tuberculeuses, 1 vol (1895).

Dr. E Perier—Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).

Dr. J. Comby L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).

Drs Charcot et Pitres—Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).

A. Held—Les Alcaloides de l'opium, 1894) 1 vol. (De la bibliothéque de la chimie ratique.)

LIVROS RECEMCHEGADOS

Eduardo Prado—A illusão americana, 2.ª edic., 1 vol. (A primeira edição foi supprimida e confiscada por ordem do governo brazileiro).

Scipio Sihhele—Foule criminelle, essay de psychologie collective, 1 vol., enc.

B. Shamin—Education et positivisme, 1 vol. enc.

E. de Roberty—Agnosticisme, essai sur quels heories pessimistes de la connaissance, 1 vol. enc.

Ed. Hartmann—Le darvinisme, (ce qu'il y a de vraijet de faux dans cette theorie) 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la volonté, 1 vol. enc.

Th. Ribot—Psychologie de l'attention, 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la personalité, 1 vol. enc.

Th. Ribot—La phisophie de Schopenhauer, 1 vol. enc.

Th. Ribot Les maladies de la mémoire, 1 vol. enc.

W. Wundt—Hypnotisme et suggestion 1 vol. enc.

H. Taine—Philosophie de l'art dan Pays-Bas, 1 vol. enc.

H. Taine—L'idéalisme anglais, etude sur Carlyle, 1 vol. enc.

C. Lombrozo—L'autropologie criminelle et ses recents progrés, avec 13 figures, 1 vol. enc.

G. Tarde—Les transformatins du droit etude sociologique, 1 vol. enc.

Paul Janet—Les origines du socialisme contemporain, 1 vol. enc.

Stuart Mill—Auguste Comte et le positivisme, 1 vol. enc.

G. Tarde—La creminalité comporeé 1 vol enc.

A. Schopenhauer—Le fondement de la morale, 1 vol. enc.

C. Lombroso—Nouvelles recherches de Bsychiatrie et d'anthropologie criminelle, 1 vol enc.

J. Lubbock—Le bonheur de vivre, 2 vols. enc.

C. Lombroso—Les applications de l'anthropologie criminelle, 1 vol. enc.

Alfred Binet—La psychologie du raisonnement, recherches experimentales par l'hypnotisme, 1 vol. enc.

A. Schopenhauer—Essai sur le libre arbitre, 1 vol. enc.

H. Spencer—Classification des sciences, 1 vol. enc.

G. Lyon—La philosophie de Hobbes, 1 vol. enc.

A. Bertrand—La psychologie de l'effort et les doctrines contemporaines, 1 vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Drogarias

Guimarães Braga C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

S. P. Braga Guimarães, Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley,—Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41 em Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

Quando o orgão *deleterio*, a folha de maior circulação *entre os autonomistas*, declarou, ha poucos dias, com uma disfaçatez sem nome, que não fôra o barão de Lucena quem mandára espancar, á 16 de Maio de 1873, o Sr. José Marianno, nós protestamos desde logo ; compromettendo-nos á provar, que era mentirosa a declaração d'aquelle orgão.

Pedimos, então, um praso rasoavel para a exhibição de provas ; uma vez que tinhamos de dar minuciosa busca em nossos archivos.

Ahi vão ellas :

« E' horrivel tudo isso que ahi fica exposto ! Foi uma tragedia em que o Sr.
« Lucena figurou como carrasco do povo
« pernambucano !

« Não, o Sr. Lucena não matou em
« Pernambuco o direito de reunião ga-
« rantido pela Constituição. Não ! os
« brios desta terra não arrefeceram de
« uma vez ao sopro gelido da autoridade !
« Não !

« Ao povo pernambucano cujo sangue
« correu pelo largo do Palacio da presi-
« dencia e pelas ruas adjacentes ; ao povo
« pernambucano, nobre e heroico, em
« cuja bocca nunca expirou o brado san-
« to do liberal, o viva á liberdade, ao
« povo que repetio esse viva, sob as patas
« dos cavallos dos janisaros da autorida-
« de ao povo pernambucano o Directorio
« não póde dirigir expressões, que bem
« traduzam sua veneração. Recife, 17
« de Maio de 1873. Barão de Villa Bel-
« la, Luiz Cezario do Rego, João Fran-
« cisco Teixeira, Antonio José da Costa
« Ribeiro, Dr. Francisco de Paula Salles,
« Antonio Epaminondas de Mello, Dão
« Dr. Joaquim Francisco de Faria, Dr.
« Caetano Xavier Pereira de Britto».

(Final de um longo manifesto publicado n'*A Provincia* de 20 de Maio de 1873).

« A ignorancia, á qual condemnou-se
« o Sr. Dr. Henrique Pereira de Luce-
« na com as torpitudes de que perfuncto-
« riamente nos temos occupado, toma
« proporções gigantescas e o expõe ao
« desprezo de todos os homens honestos,
« desde que reflectir-se que, mais do que
« ninguem, foi espancado e difficilmente
« escapou á morte o Sr. Dr. José Ma-
« rianno Carneiro da Cunha, proprieta-
« rio e principal redactor do *Liberal*, pe-
« riodico opposicionista, que com mais
« vigorosa energia ha censurado a misera,
« mesquinha e atroz administração de S.
« Exc.»

(D'*A Provincia* de 28 de Maio de 1873).

E se ainda é pouco o que acabamos de transcrever, se é possivel admittir que o Sr. José Marianno não era solidario com o directorio do seu partido, hypothese verdadeiramente absurda, falle elle mesmo, PRINCIPAL REDACTOR E PROPRIETARIO do *Liberal* :

« Sabemos que fôra o Sr. Lucena quem [illegible] rehabilitar-se ás vistas do bispo diocesano e dos jesuitas, e para se justificar perante o Governo Imperial dos

« ordem para ser praticado semelhante
« attentado contra um povo pacifico, e
« desarmado.

« E' bom que assim tivesse procedido o
« Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena ;
« é bom que tivesse mandado espaldeirar
« o povo, aquelle mesmo, cujo pae teve
« sorte igual a do povo, e que só no
« povo encontrou protectores.

« O sanguinario e perverso Henrique
« Pereira de Lucena, esse feroz canibal,
« que se sacia no sangue de seus irmãos,
« que se alegra diante do degradante e
« desesperador espectaculo da tarde do
« dia 16, por mais que ostente a sereni-
« dade dos Neros e dos Caligulas, o seu
« olhar se desvaira, a sua imaginação se
« sobresalta, porque em qualquer angulo
« de seu palacio se levanta a implacavel
« sombra de seu illustre pae para amal-
« diçoal-o».

Depois do que acabamos de transcrever, haverá ainda alguma duvida sobre o cynismo d'*A Provincia*, negando, á pés juntos, que o Sr. José Marianno tivesse dado a autoria do acontecimento do dia 16 de Maio de 1873 ao *general em chefe* do partido autonomista, ao Sr. barão de Lucena ?!...

E o que ficam valendo as accusações do orgão deleterio, diante da prova irrecusavel, que acabamos de fazer de que elle mentio cynicamente, dizendo que o Sr. José Marianno nunca attribuio ao Sr. barão de Lucena o espaldeiramento que soffreu naquella sempre memoravel data?

Leia o publico a collecção do *Liberal* de 1873, folha de propriedade do Sr. José Marianno e veja o modo pelo qual o *general em chefe* foi tratado, então, por aquelle Sr.

Atado ao poste da diffamação, o Sr. barão de Lucena foi cantado em prosa e verso ; e, certamente, teria sido victima dos instinctos sanguinarios do Sr. José Marianno, dos «deleterios, afiados e aguçados punhaes do tribuno de carroça», se não fôra sua conhecida energia, sua tempera de ferro, sua coragem spartana.

Errou, então, o *alvo* o Sr. José Marianno ; do mesmo modo pelo qual falham agora os seus calculos em relação ao intemerato Dr. Barboza Lima, á quem, não ha muito, o Sr. José Maria, perante um punhado de homens de nossa melhor sociedade, comparou ao grande Washington !...

E' infeliz o Sr. José Marianno !...

Até hoje, só nos negocios da bolsa foi elle *bem inspirado*.

E foi preciso que o Sr, Barão de Lucena estendesse-lhe o manto protector !..

Não podemos ir hoje muito adiante.

O facto de 16 de Maio obrigou-nos á escrever muito.

Entretanto, para não perder o costume, daremos noticia de *uma reminiscencia historica, que não prjudieca*.

Cabe ainda a palavra ao Sr. Dr. Martins Junior, thesouro inexgotavel de bons subsidios para a historia

E' S. S. quem diz no «Jornal do Recife» de 25 de Maio de 1892 o seguinte :

« Do que é capaz a gente d'«A Provincia».

« Passar telegrammas para o Rio e
« dizer que foi o adversario

« Espalhar boatos mentirosos para ter
« motivo de um artigo no dia seguinte.

« Dizer que querem quebrar a sua
« typographia, quando não ha intenção
« de fazel-o.

« Queixar-se á todos os governadores
« para vêr se tira proveito.

« Insultar a sociedade.

« Injuriar o governo honesto do Ma-
« rechal Floriano Peixoto, quando todos
« o applaudem.

« E' esta a missão delles.»

E em 2 de Junho do mesmo anno e na mesma folha, dava mais este *doce* ao *Nero* de hontem e *bravo* democrata de hoje :

« A *Provincia* que sempre pretendeu
« impôr-se por insolencias que só deixam
« de ser despreziveis, para serem aterra-
« doras, quando transformados em bom-
« bas de dynamite, como as milhares
« que estiveram á 18 de Dezembro, á
« ponto de fazer saltar pelos ares esta
« cidade e exterminar a sua popula-
« ção »...

O publico sabe que o Sr. Dr. Martins Junior não faltou á verdade, dando o dynamite, como uma das melhores armas do Sr. José Maria.

Os caixões foram apprehendidos em Palacio e levados á Fortaleza do Brum, onde estiveram em exposição.

Continuaremos.

Justus.

Troçando...

A' proposito de uma pilheria inteiramente inoffensiva, puro resultado da cacophonia, lembrou-se « A Cidade » de nós ; sem considerar, que nenhum embaraço lhe creamos ainda ao seu modo de pensar, sobre a politica do Estado.

Se o pensamento d'aquelle orgão vespertino, foi provocar-nos á uma discussão, perdeu seu tempo.

E' o receio de que possamos ser vencidos, no terreno escabroso e ardente em que, naturalmente, ha de querer a luta.

O abaixo assignado, muito conhecido nesta cidade e em Olinda, é de natureza branda, de costumes serios. Deleita-se na leitura de obras religiosas e nas escavações mineralogicas, assumpto que estuda, desde muito tenra idade.

Pensa que a phrase empregada em sua ultima troça, nada tem de immoral ; mas se assim o entende a pudibunda «Cidade», por quem, permitta-se-lhe a franqueza, morre de amores ; retira desde já dita phrase, pedindo desculpa, á quem com ella tanto se incommodou.

Deixe «A Cidade» que nos entendamos com o deleterismo.

Essas *defezas gratuitas* não são bôas, salvo se trabalha *pro domo sua*.

E basta, por uma e unica vez.

Voltemo-nos para o Maia, illustre deputado pelo 5.º districto. S. Exc. está á deixar-nos. E' immenso o pezar que nos vai causar tão desgraçado acontecimento.

Vai-se, mar á fóra, o nosso Mirabeau, o revolucionario, que fugio de Cinco Pontas para comparar-se mais tarde áquelle grande homem da França !

Entretanto, é mais necessario entre nós do que na Capital Federal.

S. Exc. escreve muito e falla pouco. Na tribuna parlamentar nada fará mas nas columnas d'*A Provincia* será um bom polemista.

E o orgão mariapista precisa de escrivinhadores...

Fique, pois, o Maia, por amor de seu partido. A falta é sensibilissima, até porque o *faiscante* já deu o cacho, pelo uso immoderado de *duchas glaciaes*.

O homem está frio como o gelo...

Promovamos um abaixo assignado, para ser dirigido ao Maia, demonstrando a necessidade da continuação de S. Exc. em Pernambuco.

E elle, sempre bondoso e magnanimo, dirá, *sem apresentar conta* ; «Como é para bem de .. meu partido, fico. »

Votamos pelo Maia aqui, mas sem que o nosso voto dê lugar á uma continha, daquellas que S. Exc. pedio ao desembargador Teixeira de Sá.

E, a proposito, de *voto vendido*, o Sr. Maia far-nos-hia um grande favor, dizendo-nos em que tempo foi aquelle illustre desembargador autonomista

« Probatio incumbit qui allegat, non qui negat. »

Conhece o deputado de Cinco Pontas aquelle axioma ?

. . . .
. . . .

Deixa-nos o Maia immersos em profundo pezar.

« Saudades te presigam
« Para te *alembrares* de nós. »

Adeus, Maia, ; adeus, Gonçalves ; adeus, Casusa.

Dr. *Rosellis.*

P. S.—Não aceitamos *A Provincia* para juiz de moralidade de nossas palavras.—*Raça* e *comido* só podem ser indecencias para o orgão deleterio.

E quando mesmo taes palavras encerrassem algum pensamento máo, não estaria elle ao alcance da pudicicia,

Pas trop de zéle...

Ou come, ou é cozido, é uma troça, perfeitamente cabivel na imprensa séria.

Desannexação de officios de justiça

O aviso circular de 30 de Janeiro de 1857 foi que estabeleceu as regras a respeito da creação, suppressão, annexação e desannexação dos officios de justiça, expedido sob consulta da secção de justiça do Conselho d'Estado ; e declarou :

1.º Que a faculdade que tinham as Assembléas Provinciaes de legislar n'aquelle sentido comprehendia não só os officios existentes ao tempo do Acto Addicional senão tambem os creados depois d'elle :

2.º Que pelo principio de que competia então ao Poder Geral a organisação judiciaria e não poderem as Assembléas Provinciaes crear ou supprimir officios de justiça *alterando a sua natureza e attribuições*, seguia-se que :

— *a*) Sendo o numero dos officios connexo ou essencial á organisação, não podiam as Assembléas tornar privativo um que fosse cummulativo ou *vice-versa* :

— *b*) Que pela mesma razão não podiam crear officio especial para certa especie de cousas, de pessoas ou acções cerceando attribuições de outros ou dando existencia a empregos de natureza nova :

— *c*) Que consoante aos mesmos principios não podiam supprimir absolutamente os officios de justiça :

— *d*) Que quanto á annexação e desannexação dos officios, ficava entendido que, emquanto não houvesse interpretação legislativa, devia ser respeitada a posse em que estavam as Assembléas do legislar a este respeito, sem prejuizo das regras acima estabelecidas.

Esta doutrina foi reproduzida em decretos e avisos posteriores, ficando sempre salvo o direito do serventuarios, no caso de desannexação, de optar por um dos officios desannexados.

Quando se discutio em 1892 o projecto que desannexava o officio do Registro Geral creado pela lei de 1864, de natureza privativo, unico indivisivel, do de tabellião de notas, o Sr desembargador Luna Freire, que o impugnou mas somente no ponto de vista do direito adquirido, declarou que o acto da annexação não tinha sido correcto.

Resta saber si pelo acto da desannexação se prejudica o direito adquirido pelo serventuario que accummula os dous officios ficando com um.

Em se tratando de organisar serviços de ordem publica não ha direito adquirido por nenhum funccionario ao logar que se extingue e que era servido por elle, salvo quando, por outro meio, esse direito é resalvado ou attendido pela lei ; este principio não soffre contestação, e está ahi sendo observado na pratica, diariamente ; extinctos os empregos ficam dispensados os empregados.

Na hypothese de simples desannexação de dous officios accummulados por um só serventuario, quando a lei anterior apenas lhe dava o direito de optar por um, em que se prejudica o do serventuario ?

A juncção das funcções de official do Registro e de tabellião de notas só é permittida nos logares em que os dous cargos não offerecem cada um por si meios ala subsistencia a dous serventuarios ; fez-se aqui a juncção irregularmente, incorrectamente como bem ponderou o illustre Sr. desembargador Luna Freire. S Exc. porem, disse que, pelo provimento cummulativo, o serventuario tinha direito adquirido ; aliás, contra a mesma informação que exhibio ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça que se referio ao direito de opção que a lei resalvava ao serventuario por um dos officios desannexados.

Pende do actual Congresso um projecto restabelecendo nesta capital o regimen legal da separação dos officios alludidos, e este projecto é uma medida de ordem publica, porque o serviço do Registro Geral é de alguma sorte incompativel com o da celebração dos contractos, que devem ser inscriptos ou transcriptos ; além de ser um acto de equidade a respeito dos

tabelliães companheiros, os quaes ficam de outra sorte em condições de não poderem ter a mesma concurrencia de partes, lutando com a competição que lhes faz o que accummula o officio do Registro Geral.

O direito adquirido é o da opção o qual é respeitado na forma da legislação anterior.

Justiça.

Perguntas e respostas

E' o Vinho Quinium de A. Labarraque mais activo que as outras preparações de quina?

« O Quinium Labarraque é o resumo, a condensação de todos os principios activos da quina. Algumas grammas de Quinium produzem o mesmo effeito que varios kilos de quina. » (Robriquet, lente da Escola de Pharmacia de Paris)

11 DE ABRIL

Completa hoje mais uma primavera o activo e habil moço Manoel Joaquim da Costa Carvalho Junior, filho do honrado chefe da casa Parente Vianna.

Que muitos dias venturosos se repitam como o de hoje deseja-lhe

Um amigo

Felicitações

No dia 13 de Abril o lar do commendador Cupertino Guimarães Bastos enche-se de jubilo, o contentamento irrompe de todos os corações, e elle pai extremoso experimenta a felicidade de vêr a linda fronte de sua dilecta filha Izaura, engrinaldada com mais um diadema, aureolando-lhe a feliz existencia em um tempo, em que os sonhos doirados da juventude brotam com a abundancia das flores nos campos.

Por este faustoso acontecimento, que faz estender o jubilo aos apreciadores das virtudes, que ornamentam a jovem Izaura, que depois de amanhã conta mais um anno de venturas, felicito-a, desejando-lhe, que possa na evolução do tempo assignalar entre risos e flores innumeros dias, como o 13 de Abril.

Recife 11 de Abril.

F. M. S

Collegio Santa Cruz

Cursa primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas acham se abertas desde o dia 16 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:

Joaquim Agripino de Mendonça Simões

Antonio da Silva Guimarães.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambco

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar, e ás outras horas, de 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior, onde tem a LABORATORIO de suas especialidade.

Ao commercio

Miranda & Souza participam aos seus amigos e ao commercio em geral que desde 29 de Março proximo passado deixou de ser seu empregado o Sr. Augusto da Silva, estando o mesmo Sr. pago e satisfeito de seus interesses que teve em nossa casa ficando sem valor as procurações que o mesmo Sr tinha não só em nome da firma, como em nome individual de João Baptista Pereira de Suoza, unico responsavel da firma Miranda & Souza.

Recife, 6 de Abril de 1895.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar em ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Ao commercio

Os abaixo assignados, proprietarios da Rotisserie Spottmann, á rua Duque de Caxias n. 29, havendo resolvido dissolver a sociedade que teem nesse estabelecimento, pedem a quem se julgar credor por qualquer titulo, que apresente a conta ou nota de seu debito, dentro de 3 dias, a contar desta data, no caes do Commercio n. 1, casa de Guimarães & C.

Recife, 9 de Abril de 1895.

Genaro Gezzi.

Por procuração de *Adolpho Hilemann*.

Maria Stein Hilemann.

CAPAS PRETAS E VISITES

De seda, renda e lan ricamente enfeitadas tem o

Au Paradis des Dames

Casa de commissoes

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.

Grauhof

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernambucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

D*iario do Maranhão*, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

2 Vianna do Castello, 16 de Maio de 888.

Ill. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado a Emulsão de Scott, como tonico analeptico e reconstituinte, em differentes manifestações apyreticas de escrophulose, lymphatismo, tuberculose e mesmo em casos de simples chlorose. O preparado é ordinariamente bem tolerado pelos orgãos digestivos. Posso affirmar que os respectivos effeitos tonicos são innegaveis.

Luis Augusto d'Oliveira.

Medico e Cirurgião pela Escola de Medicina do Porto, Cirurgião-Mór do Regimento 21.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Trigesimo dia

MARIA EMILIA DE MOURA ALMEIDA

(Trigesimo dia)

Joaquim d'Almeida Costa e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Lamego, de sua querida mãe e sogra, D. Maria Emilia de Moura Almeida, convidam ás pessoas de suas amizade e da finada, para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 17 do corrente; antecipando desde já ás pessoas que assistirem profundo reconhecimento.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de Abril de 1895

Apolices do Estado ao juro de 7 %, do valor de 1:000$ ao preço de 1:005$.

Emittidas em 8 do corrente.

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$, juros de 6 %, a vencer em 2 de Janeiro de 1896, ao preço de 98$000.

Na Bolsa

Venderam se:

150 Apolices do Estado.

250 letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario

Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os bancos abriram com a taxa de 9 9/16 sobre Londres a 90 dias, baixando depois para 9 1/2, tornando mais tarde a saccar a 9 9/16, havendo movimento regular.

Em papel particular fez-se negocio a 9 11/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$200
Cristalisado por 15 kilos	5$500	a	6$000
Branco, idem, idem	4$000	a	5$200
Sommenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$300	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$280	a	2$300
Bruto melado idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem idem	1$700	a	1$900

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 820 réis venda.

Verdes a 520 réis, nominal

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	25000	1000
Vapores	1 a 10		20
Animaes	1 a 9	1127	210
Estrada de Ferro Central	1 a 9		
Idem de S. Francisco	1 a 8	21525	497
Idem do Limoeiro	1 a 6	1590	1069
Somma		49242	2826

Importação

Terra Nova, lugar inglez «Blanche», entrado em 6 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Bacalhao 2.210 barricas e 1.664 ditas á ordem.

New-York, vapor inglez «Grecian Prince», entrado no dia 3 e consignado a Johnston Pater & C.:

Ferragens 31 volumes a Miranda & Souza, 6 Manoel Coitaço & C., 8 a C. Halliday & C.

Farinha de trigo 1.125 barricas á Companhia de Panificação.

Fogos da China 25 caixas á ordem.

Graxa 1 barrica a N. Fonseca & C.

Instrumentos de musica 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Kerosene 12.400 caixas á ordem.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Mercadorias 2 volumes aos mesmos, 2 a L. A. Salazar Junior, 4 a N. Fonseca & C., 5 a G. de Mattos Irmãos, 4 a J R da Fonseca, 3 a M Layme.

Oleo 1 volume a N. Fonseca & C.

Silex 100 barricas á ordem.

New York, vapor allemão «Salerno», entrado em 3 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Amostras 2 volumes a diversos.

Farinha de trigo 3.000 barricas a F. Forste & C. 2.000 a J. Pater & C., 270 a Alfredo & Almeida.

Lona 3 fardos a J. A da Silva Santos.

Locomoveis 21 volumes ao Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Machinas de descaroçar algodão 10 caixas aos herdeiros R W... 1 a H. Forster & C.

Pás de ferro 20 feixes aos mesmos.

Exportação

Recife, 9 de Abril de 1895

Para o exterior

— No lugar inglez «Ceddoon», para Hull, carregaram:

V. Neesen, 170 fardos com 25.840 kilos de algodão.

Julio & C., 140,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

V. Neesen. 3.500 kilos de caroços de algodão.

C. F. Cascão, 492 saccos com 36,800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Santos», para Bremen, carregaram:

Julio & C., 489 couros salgados com 5.868 kilos.

— No vapor inglez «Clyde», para New-York, carregou:

R. Brothers, 1,238 pelles de carneiro e 3.034 ditas de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Paranaguá, carregaram:

A. Irmãos & C, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C, 5 pipas com 2,750 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Pinto & C, 20 pipas com 10,000 litros de aguardente.

V. da Silveira & C., 200 barricas com 21,105 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Parahiba», para Santos, carregaram:

Lima & Moraes, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Roma», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 barris com 8.800 litros de aguardente, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de dito mascavado.

C. de Estiva 30 volumes com 1.800 kilos de assucar refinado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 50 pipas com 25000 litros de aguardente.

— No vapor norueguense «Turim», para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 10 pipas com 5.400 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregou:

P. Brothers, 400 saccas com 34.281 kilos de algodão.

— No vapor inglez «J. Prince», para o Pará, carregaram:

P. Pinto & C. 40 pipas com 22,000 litros de alcool.

P. Alves & C., 375 volumes com 26,944 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «G. Prince», para Bahia, carregaram:

Dalles & Clanie, 200 kilos de gelio.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

C. Fernandes & C., 45 caixas com 652 kilos de cera em velas.

P. Alves & C, 20 caixas com 260 kilos de sabão.

Para Mossoró, carregaram:

P. Alves & C., 4 barricas com 320 kilos de assucar refinado, 6 ditas com 653 ditos de dito branco e 5 ditas com 450 ditos de dito refinado

— No vapor nacional «Planet», para Manáos, carregaram:

D. F. Pinto Baltar, 100 barricas com 7000 kilos de assucar branco.

D. Lyra, 10 barris com 800 litros de aguardente.

Gonçalves & Barros, 1/2 pipa com 240 litros de alcool.

P. Pinto & C., 2 pipas e 5 barris com 1,440 litros de alcool e 125 ditos com 11.000 ditos de aguardente.

T. Lapa & C., 95 caixas com 720 litros de genebra, 65 ditas com 485 ditos de aguardente e 40 ditas com 310 ditos de cognac.

C. Pinto & C., 0 barricas com 840 kilos de assucar branco, 10 caixas com 120 kilos de vermouth, 15 ditas com 675 ditos de vinho de fructas, 35 ditas com 420 litros de cognac, 160 ditas com 1,800 ditos de genebra e 41 barris com .... 1,710 ditos de vinagre.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 3 caixas com 45 kilos de cera em velas.

P. Powler Factore, 44 barris e 1 caixa com 521 kilos de polvora.

Para Mossoró, carregaram:

S. Nogueira & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 2 caixas com 100 kilos de oleo de ricino.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

F. Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— No hiate «Corelo de Macáo», para Macáo, carregaram:

F. Irmão & C., 105 caixas com 2,425 kilos de sabão.

— Na lancha «Meema», para Paço de Camaragibe, carregaram:

F. Irmãos & C., 6 caixas com 138 kilos de sabão.

P. Carvalho & C., 5 caixas com 110 kilos de sabão.

— Na barcaça «Monte Cristo», para Maceió, carregou:

F. P. Oliveira, 60 alqueires de sal.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

J. Baltar & C., 2 barricas com 200 kilos de carvão animal.

C. de Estiva, 1 barril com 15 litros de vinagre e 1 caixa com 12 ditos de genebra.

Para Macahiba, carregaram:

F. Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Abril de 1895

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9	18 733$091
Idem de 10	1:618$774
Somma total	20:351$865

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 9	6:931$177
Idem de 10	$
Somma total	6:931$177

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 10

Pará e escala—Vapor inglez «Indian Prince», commandante A. C. Lee, carga varios generos.

Mossoró—Hyate nacional «Deus te Guarde», mestre Francisco G. de Moura, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «Correio do Natal», mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 6.781 kilos

675 kilos de peixe a 20 rs. [illegible]

2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
7 carga com gallinhas a 500 rs.	3$500
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
7 cargas com macacheiras a 300 rs.	2$100
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
6 cargas com louças a 300 rs.	1$800
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
11 cargas com diversas a 300 rs.	3$300
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
2 cargas com milho secco a 200 rs.	$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
66 lugares a 200 rs.	13$200
7 Suinos a 200 rs.	1$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
74 comp. com fazendas a 600 rs.	44$400
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
84 comp. com farinha a 400 rs.	33$600
47 comp. com talhos a 2$000	94$000
	305$700
Rendimento de 1 a 8	2.339$800
	2.645$500

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$200 idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Vasco da Gama.

De Pelotas

Lugar norueguense Nina.

Escuna allemã Gesina.

Escuna italiana Sadtissima do Rosario.

Lugar portuguez Marinho VII.

Lugar dinamarquez Aurorse

De Cardiff

Barca norueguense Me...

Barca norueguense Transatlantic.

Barca ingleza Bristol.

Barca norueguense Bravo.

Barca norueguense Fernando.

De Hamburgo

Barca allemã Carl Beto.

Patacho norueguense Elisa.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

Barca norueguense Gyda.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Cele», do sul, hoje.

«Stella», do sul, hoje.

«Vilina», do sul, hoje.

«Ville de Montevideo», da Europa, hoje.

«Itaperuna», do sul, a 11

«Santos», do sul, a 12.

«Danube», do sul, a 13.

«Alagoas», do norte, a 14.

«Nile», da Europa, a 17.

«Espirito Santo», do sul, a 17.

«Maranhão», do norte, a 22.

«Brazil», do sul, a 26.

«Elbe», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Santos e esc., «Habou Adelaide», hoje, ás 4 h.

Santos e esc., «Roma», hoje, ás 4 horas.

Bahia e esc., «Estrella», hoje, ás 4 horas.

Santos e esc., «Parahyba», hoje, ás 4 horas.

Santos e esc., «Salerno», hoje, ás 3 horas.

New York «Indian Prince», hoje, ás 3 horas.

Rio e esc., «Santelmo», hoje, ás 4 horas.

Ceará e esc., «Una», hoje, ás 4 horas.

Rio G. do Sul e esc., «Stella», hoje, ás 2 horas.

Santos e esc., «Belgrano», hoje, ás 4 horas.

Southampton e esc., «Danube», 13 á 1 hora.

Hamburgo e esc., «Santos», 13, á 3 horas.

Sul, «Alagoas», 15, ás 4 horas.

Genova e esc., «Bosario», 16, ás 12 horas.

B. Ayres e esc., «Nile», 17, ás 2 horas.

Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 18, ás 4 h.

Manáos e esc. «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.

Rio e esc., «Maranhão», 22, ás 4 horas.

Southampton e esc., «Elbe», 27, ás 12 horas.

... «Brazil», 2?, ás 4 horas.

PARA A SEMANA SANTA

Sedas pretas damasset, failles, gorgorões, surahs e moiré nouvelle.

Grenadines pretas e lans, para grande escolha, recebeu o

AU PARADIS DES DAMES

Galões e guarnições de vidrilhos pretos, bicos e rendas de seda, e galões de vidrilhos e de seda recebeu grande sortimento o

Au Paradis des Dames

O perfume universal — E' sob este lisongeiro nome que se conhece hoje em todas as partes e especialmente no mundo elegante, a deliciosa e afamada Agua Florida de Murray & Lanman, extracto delicadissimo dos jardins encantados do Tropico; e sem a imperfeição que deixa em torno alguma cousa como uma recordação de prazer e de felicidade realizada. No banho é saude, no toucador prazer e no lenço distincção. Só é legitima a fabricada por Lanman & Kemp, New York. 2

EDITAES

EDITAL

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico o edital abaixo transcripto do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte.

O Dr. Alberto Maranhão, secretario do Governo, etc.

Faz saber que, de ordem do Exm. Governador do Estado e em observancia á lei n. 33 de 13 Setembro de 1893, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para serem apresentadas nesta secretaria as propostas para extracção de loterias do Estado.

O contracto a realisar com o proponente que melhores vantagens offerecer será feito, nos termos da citada lei pelo prazo de tres annos, começando a vigorar da data do respectivo contracto.

Secretaria do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte, 26 de Março de 1895.

Alberto Maranhão.

Está conforme. – Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1895.

O chefe,

Marianno A. de Medeiros.

O Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo, juiz de direito do commercio, nesta capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, terá logar a reunião de credores da massa fallida de João Ribeiro & C., para o fim de serem verificados os creditos, apreciado o balanço e proceder-se as demais diligencias recommendadas na lei, ficando, para isso, convocados os credores da dita firma.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 9 dias do mez de Abril de 1895.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Alfandega

Terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo a commissão da devoção de S. João Baptista do 2º districto de S. José desta cidade requerido por aforamento o terreno de marinha sito á rua 89 (antiga Imperial) com 182 palmos de frente, no alinhamento da mesma rua Imperial e 384 palmos de fundo, e que fica na entrada da Cabanga, é chamado a quem parecer a essa repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do prazo de trinta dias, o que for a bem de seu direito findo o referido prazo nenhuma reclamação será aceita por essa repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1895.

O chefe

Cleto Valterino Pereira.

O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente do Conselho Municipal de Olinda em virtude da lei, etc.

Faz constar a todos os habitantes do municipio que em observancia ao art. 3º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi dividido o municipio em quatro secções de alistamento eleitoral. As secções ficam assim numeradas: a 1ª comprehenderá os dois districtos eleitoraes de S. Pedro Martyr, e da Sé, e funccionará na sala das sessões do Concelho Municipal; a 2ª comprehenderá os dois districtos eleitoraes de Beberibe e funccionará na casa do tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello á rua do capitão Mello n. ; a 3ª comprehenderá o 1º districto da freguezia de Maranguape e funcciona á em casa do capitão Joaquim Cavalcante da Fonseca Galvão, em Nossa Senhora do O' de Maranguape; a 4ª comprehenderá o 2 districto da mesma freguezia de Maranguape e funcciona á em a casa n. a rua Nova da povoação de Paulista.

Faz igualmente publico que as commissões de alistamento eleitoral foram de conformidade com o art. 6º § 1º da citada lei, eleitas pelo seguinte modo: a 1ª João Francisco da Lapa, Manoel Joaquim Botelho, José Candido da Silva Pessoa, Antonio Marçal de Miranda Pinho e Amador de Araujo Souza Gomes. Supplentes. Epiphanio de França Mello, Manoel Marques da Silva e José Marcolino da Fonseca Mangueira. A 2ª Luciano Eugenio de Mello, Benjamin do Carmo Lopes, Antonio Prieto, Antonio de Moraes e Silva e Boaventura de Paula Mello. Supplentes. Antonio Alves, Boaventura Augusto de Mello e Francisco Procopio José Dornellas. A 3ª Joaquim Cavalcante da Fonseca Galvão. Pedro Lins de Moraes, Pedro Guedes da Cruz, Manoel Firmino Torres e João Germano do Espirito Santo. Supplentes, Brasiliano Francisco Nunes, Manoel Ribeiro do Nascimento e Francisco Venancio Montenegro. A 4ª finalmente, Nicanor Bandeira de Mello, Primo Feliciano de Souza Salles. João de Deus de Moraes Lima, Miguel Vicente Ramos e Pedro Alpiniano Marinho Falcão. Supplentes Antonio Francisco Ambrosio, João Sotero de Deus e José de Brito Soares.

E para constar mandou affixar o presente edital no lugar do costume e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 5 de Abril de 1895.

(Assignado) — Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faz saber pelo presente, que no dia 19 de Abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em hasta publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

A meiagua de n. 19 á rua de Domingos José Martins, que hoje é dependencia de um predio que dá a frente para a rua da cadeia, da qual tem 1 porta de frente, salão e 1 quarto por baixo da escada mede de frente 3 metros e 93 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, pela quantia de 450$000, feito o abatimento legal, visto como, foi avaliada em 500$ e ser esta a segunda praça. Pertence a Francisco José dos Passos Guimarães.

Cinco relogios de parede e 1 carteira de madeira de amarello, existentes na casa n. 3 a rua Marquez de Olinda, pela quantia de 18$000 cada relogio e a carteira pela quantia de 22$500 visto como forem avaliados os relogios a 20$000 cada um e a carteira em 25$000, e é esta a segunda praça. Pertencem a [illegible]

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado de 3 andares n. 41 á rua Estreita do Rosario, tendo o pavimento 4 portas de frente em sotão no 1º andar, 4 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha no 2º andar, 4 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos e cosinha; os 3º andar 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha, terreno proprio, mede de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, em bom estado, avaliado em 12:000$000. Pertence a João Gonçalves Ferreira da Silva.

O sobrado de 2 andares n. 6 no largo de S. Pedro, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente sendo uma da escada, 2 salões e cacimba o 1º andar tem 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas 2 quartos, cosinha fora, o 2º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, sotão com quartos e salas, mede de frente 5 metros e de fundo 19 metros, quintal murado em estado de ruina, pela quantia de 1:800$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 2:000$000 e é esta a segunda praça. Pertence aos herdeiros de Joaquim Francisco das Chagas.

Dous fiteiros de madeira de amarello, envernisados e envidraçados, pela quantia de 15$000 cada um, e 1 burra de ferro pela quantia de 180$000 visto como foram avaliados os fiteiros em 20$000 cada um e a burra em 200$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Neves & C., e existentes na casa n. 37 á rua Duque de Caxias.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 27 na Travessa do Pocinho, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, quintal murado e cacimba, pela quantia de 810$000, feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 1:000$000, e é esta a terceira praça. Pertence a Dionisio D... Moreira Leite.

A casa de n. 40 á rua do Nogueira, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, quintal murado e cacimba meeira, pela quantia de..... 1:080$000 feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 1:200$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Victor Praxedes de Mello.

A casa n. 25 á rua de Dias Cardozo com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra mede de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, quintal murado, pela quantia de 900$000 feito o abatimento legal visto como foi avaliada em um conto de réis e é esta a segunda praça.

Pertence a Guilherme Chapon.

A casa de n. 1 na travessa do Pocinho, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 50 centimetros de fundo, 8 metros e 30 centimetros, quintal pequeno murado avaliada em 80$000.

Pertence a Marcolino de Souza Travassos.

A casa (clari.) n. 139 á rua do Visconde de Goyanna com dous telheiros grandes sobre pilares de pedra e cal, mede de frente 23 metros e 50 centimetros e de fundo 93 metros e 10 centimetros terreno proprio, junto a mesma cita tem uma meia-agua com dous quartos, 2 portas de frente e 2 janellas, portão que dá para a rua do Visconde de Goyanna pela quantia de 3.000$000 feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 4:000$000 e é esta a segunda praça.

Pertence a Manoel dos Santos Barros.

Freguezia da Graça

A casa de n. 8 na rua de São João de França, com 2 portas de frente e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, quintal em aberto avaliada por 300$000.

Pertence a Luiz H. Spanhol.

A casa n. 8 F. na Estrada de Belém com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, quintal em aberto um pouco estragada avaliada em 100$000.

Pertence a Paulino Barboza da Silva.

Freguezia de Afogados

A casa de n. 210 na Estrada de Giquiá á Jaboatão com 3 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha mede de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, quintal em aberto de taipa ... foreiro pela quantia de 12$500.

Outra dita do numero 212 no mesmo logar com 2 portas, 2 salas, cozinha interna mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros quintal em aberto porta e janella de frente pela quantia de..... 81$000 feito o abatimento legal visto como foram avaliadas a primeira em 150$000 e a segunda 100$000 e é esta a terceira praça.

Pertence a Joanna Maria da Conceição.

A caza de n. 139 a rua de S. Miguel, de pedra e cal, com 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, quintal em aberto avaliada por 200$, pertencente a Antonio Baptista Ferreira.

A casa n. 10 no Largo dos Remedios, de pedra e cal, com 3 portas de frente 3 salas, mede de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 95 centimetros, quintal em aberto avaliada por 300$ pertence ao barão de Goyanna.

A caza de n. 1 A no Becco do Quiabo com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, de taipa, quintal em aberto avaliada por 15$, pertence a Tertuliano Marques de Mello.

A caza de n. 283 na rua do Quiabo de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, quintal cercado avaliado por 1.000$ pertence a Senhorinha Amelia de Araujo.

A casa de n. 200 na Estrada Nova de Caxangá de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente, 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros quintal cercado, avaliada em 800$, pertence a Francisco Manoel de Oliveira.

A caza n. 51 na Estrada Nova de Caxangá, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, quintal em aberto avaliada por 500$, pertence a D. Julia Maranhão.

A caza de n. 168 na rua de S. Miguel, de pedra e cal, com porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra com mais 1 quarto mede de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros quintal murado com portão de madeira, um pouco estragada, avaliada em 600$, pertence a viuva de Valdivino Ribeiro da Silva.

Freguezia da Varzea de n. 5 na rua da Ib... de pedra e cal, porta e janella de frente com um alpendre, no oitão 3 janellas e 1 porta, 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, mede de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, quintal em aberto, pela quantia de 720$ feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 800$ e é esta a 2ª praça, pertence a Guilherme C. dos Santos.

A casa n. 176 na Estrada Nova, com porta e janella de frente e 1 janella no oitão, com um rancho ao lado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, 2 salas 2 quartos cosinha fóra, de pedra e cal, pela quantia de 180$ feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 200$ e é esta a 2ª praça, pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa de taipa n. 23 na Estrada das Barreiras com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, quintal em aberto avaliada em ... 150$, pertence a D. Joanna F. Soares da Rocha.

A casa de n. 17 na Estrada das Barreiras com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros de taipa avaliada por 500$, pertence a Azevedo Braga & C.

A casa n. 103 na Estrada Nova, de pedra e cal com 2 portas de frente, 3 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos cosinha interna, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 75 centimetros, quintal em aberto avaliada por 500$, pertence a Ferreira C.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 de Abril de 1895. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

E. F. C. P.

Faço publico para conhecimento dos Srs. passageiros que o Sr. Dr. director engenheiro chefe interino resolve, a exemplo do que se tem feito nos annos anteriores, supprimir durante a estação invernosa os trens S 3, que parte da estação de Jaboatão com destino a esta cidade ás 9 horas e 22 minutos da manhã e S 5, que parte da estação central ás 4 horas da tarde.

Secretaria, 4 de Abril de 1895.

Antonio Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 2

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 29 do mez vindouro, serão vendidos em hasta publica, no Armazem Alfandegado da Companhia Pernambucana, seis engradados, marca quadrado LAC 783, no centro ns. 90 a 95, descarregados do vapor inglez « Explorer » entrado em 23 de Dezembro de 1893, consignados a Brovns & C. e contendo 300 kilos de louça de pó de pedra n. 1, e 540 kilos de n. 2; visto não terem sido despachados no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcados o prazo de 30 dias para os retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Alfandega de Pernambuco 28 de Março de 1895.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 39 da tabella annexa á lei do orçamento em vigor, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães

Classe n. 39. – Padarias 10:000$000

Contribuintes:

João Meyer, rua João do Rego ns. 10 e 12, 1ª divisão. quota	66$888
José Marques Ribeiro, Direita n. 27 idem idem	66$888
Zacarias Rodrigues Armada, Rio n. 14 C, idem idem	66$888
Antonio Teixeira de Moura, Giquiá á Jaboatão n. 262, idem idem	66$888
Luiz Machado Botelho, travessa do Caminho Grande n. 2, idem idem	66$888
Thomé Rodrigues da Cunha, Estrada de San'Anna n. 14, idem idem	66$888
André Dusson, Casa Forte n. 1 A, idem idem	66$888
José de Almeida Seixas, becco do Quiabo n. 2 A, idem idem	66$888
João Bacelar de Oliveira, Caxangá n. 2, idem idem	66$888
Manoel Luiz da Costa, Ilha n. 1 C, idem idem	66$888
Joaquim Gonçalves Coelho, S. João n. 2, idem idem	66$888
Camillo Mendes & C., estrada das Barreiras n. 15, idem idem	66$888
Domingos Pereira da Silva, S. João n. 13 idem idem	66$888
Norberto Rodrigues Barroso, Nova Descoberta, sem numero, idem idem	66$888
Silva & Menezes, Estrada Nova n. 120 idem idem	66$888
Companhia de Panificação Joaquim Nabuco n. 22 2ª dita, idem	100$332
Martins & Ribeiro, ponte de Uchôa n. 57 A, idem idem	100$332
Joaquim dos Santos Coelho, estrada do Arraial n. 25 B, idem idem	100$332
Manoel José Domingues, dita n. 49, idem idem	100$332
José Rodrigues de Araujo Pedrosa, D. Vital n. 62, idem idem	100$332
Bento Mendes Saboedo, Visconde de Goyanna n. 213, 3ª dita, idem	133$775
João Cavalcante de Albuquerque Wanderley, Monteiro n. 4 , idem idem	133$775
Vicente Carlos Pires, Casa Forte n. 46 idem idem	133$775
José Martinho Pinto, 89, ns. 200 A e 200 B idem idem	133$776
Mota & C., rua Luiz do Rego, n. 54, 3 dita,	133$776
Felix Mendonça & C., rua D. Maria Cezar, n. 30. 3.ª idem,	133$776
Levino Guimarães, rua de V de Negreiros, n. 153, 3ª idem,	133$776
Palmeira dos Santos & C., rua Luiz do Rego, n. 40 D, 3.ª idem,	133$776
Sompaio & Filho, rua Gervasio Pires, n. 45 3.ª idem	133$776
Hilario Rodrigues Saraiva, rua do Capitão Lima, n. 4 3.ª idem,	133$776
Companhia de Panificação, rua P Muniz n. 39, 3.ª idem,	133$776
Marcellino José Baptista, travessa de G. Pires, n. 9 3.ª idem,	133$776
Manoel Antonio de Jesus (successor), rua Larga do Rosario, n. 16, 3.ª idem,	133$776
Moura & Martins, rua Direita, n. 66, 4.ª idem,	200$664
José Nogeira & C., C. Boa Vista, n. 91, 4.ª idem,	200$664
Companhia de Panificação, rua Vidal de Negreiros, n. 40, 4.ª idem	200$664
Martins Ribeiro & C., rua Vidal de Negreiros, n. 147, 4.ª idem,	200$664
Francisco Iglezias Lopes, rua de Pedro Affonso n. 49, 4.ª idem,	200$664
Fonseca Silva & C., rua Princeza Izabel, n. 3, 4.ª idem,	200$664
Antonio Coelho de Menezes & C., rua José Martins, n. 9, 4.ª idem,	200$664
Figueiredo & Mendonça, Pateo da Santa Cruz, n. 1, 4.ª idem	200$664
Os mesmos, S. Cruz, n. 3, 4.ª idem,	200$664
Neves & Salgado, rua Dr. Feitoza, 13/15, 5.ª idem,	267$552
Custodio M. Pereira de Oliveira, rua M. Dias, n. 57, 5.ª idem,	267$552
Companhia Panificação, V. de Negreiros, n. 10, 5.ª idem,	267$552
José Francisco de Figueiredo, Praça Maciel Pinheiro, n. 14, 5.ª idem	267$552
Nunes da Silva, rua do Marquez do Herval, n. 47, 6.ª idem,	334$440
Rabello Irmão & C., rua da Imperatriz n. 41, 6.ª idem	334$440
Sebastião Fragoso, rua da Imperatriz, n. 66, 6.ª idem,	334$440
Luiz de França Oliveira, P. do Carmo, n. 16/18, 6.ª idem,	334$440
Beirão & Almeida, rua Duque de Caxias, n. 30, 6.ª idem	334$440
Rodrigues Saraiva & C., rua Barão da Victoria, n. 47, 6.ª idem,	334$440
Companhia Panificação, rua Visconde Inhaúma, n. 9, 6.ª idem,	334$440
Zumira A. Mello Bizet, rua Larga do Rosario, n. 40, 7. idem,	401$328
Alfredo dos Santos Almeida, rua Marcilio Dias, n. 21, 8.ª idem,	468$460
Companhia Panificação, rua 89. 145/149. 11ª idem,	668$880
	10.000$000

E. F. C. P.

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe interino, faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 12 do corrente (sexta-feira santa) deixará de ser observado o horario d'esta Estrada de Ferro, havendo sómente os trens constantes da tabella seguinte:

Manhã

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida	Chegada	Partida
Recife.....	....	10	Jaboatão ...	....	8	....	11
Areias......	10.14	10.16	Tigipió.. ...	8.19	8.21	11.18	11.20
Tigipió.. ...	10.21	10.23	Areias......	8.23	8.28	11.25	11.27
Jaboatão ...	10.42	....	Recife......	8.42	....	11.42	....

Noute

Estações	Chegada	Partida
Recife..........	....	9
Areias	9.14	9.16
Tigipió	9.21	9.23
Jaboatão.........	9.42	....

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 8 de Abril de 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Acham-se no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 19, á disposição dos Srs. accionistas d'esta Empreza, na forma da lei as copias do Balanço, transferencia de acções e lista dos accionistas.

Recife, 2 de Abril de 1895.

Manoel Carneiro da Cunha.
Secretario.

C. C. G.

Club Carlos Gomes

Grande sarão musical e dansante

Scientificamos aos Srs. socios que sabbado 13 do corrente terá lugar um grande sarão, solemnisando a installação de nossa séde no novo palacete.

Podem assim desde já os dignos consocios reclamarem os seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noute, e sendo uma festa excepcional poderão tambem apresentar os nomes de seus convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 2 de Abril de 1895.

Alvaro P. Alves
1º secretario.

Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro e Timbauba.

AVISO

Como de costume, não haverão trens nesta linha-ferrea no dia 12 do corrente (Sexta-feira Santa).

Escriptorio da Superintendencia 9 de Abril do 1895.

W. H. Scott.
Superintendente.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. Cruz

S.·. S.·. S.·.

Convido a todos os OObr.·. do quad.·. para que compareçam, segunda-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, á Sess.·. Econ.·., afim de se tratar da idéa da construcção de um edificio amplo destinado ás L'oj.·. d'este Or.·.; e bem assim de outros assumptos de importancia.

Or.·. Recife, 10 de Abril de 1895.·. E.·. V.·.

Antonio N. F. Coimbra 33.·.
Ven.·.

Caxangá

De ordem do presidente da commissão encarregada da administração do patrimonio da capella de São Francisco de Paula, em Caxangá, convido pelo presente edital todos os possuidores de terrenos foreiros a referida capella, a dentro do praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, apresentarem seus titulos de foro, ou legitimarem a sua posse, perante a respectiva commissão.

Caxangá, 25 de Março de 1895.

O secretario,
Thomaz Lins Caldas Filho.

Companhia de serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria faço publico que, d'esta data em diante, correrá por conta das companhias, agentes ou consignatarios de vapores o excesso da despeza com o pessoal das alvarengas que trabalhar á noute nas descargas de vapores, no lamarão.

Recife, 1 de Abril de 1895.

Francisco de Assis Cordeiro,
Director secretario.

Sepulchro na Matriz do Corpo Santo

Relação dos irmãos que devem comparecer para fazer as horas durante a exposição do S. Sacramento, em « Laus perenne, » n'essa matriz:

Das 11 ás 12 os Illms. juiz Manoel João de Amorim e escrivão Manoel José da Silva Guimarães.

Das 12 á 1 os Exms. Visconde da Silva Loyo e Barão de Casa Forte.

De 1 ás 2 os Illms. Manoel Marques de Amorim e José da Silva Loyo Junior.

Das 2 ás 3 os Illms. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira e José Francisco de Sá Leitão.

Das 3 ás 4 os Illms. José da Silva Loyo Netto e Cassiano José Gonçalves da Fonte.

Das 4 ás 5 os Illms. Hermenegildo da Silva Loyo e João Rodolpho dos Passos Guimarães.

Das 5 ás 6 os Illms. Manoel Moreira Campos e Antonio Jesuino Marques.

Das 6 ás 7 os Illms. Antonio Americo dos Santos e Arthur Moreira Dias.

Das 7 ás 8 Candido Affonso Moreira e Manoel Marques de Amorim Junior.

Das 8 ás 9 os Illms. Geminiano Augusto de Miranda e Manoel Francisco Cardoso Guimarães.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.

Pela companhia Phenix Pernambucana.
Luiz Duprat.
M. da Silva Maia.

Pela companhia Amphitrite,
Arthur Augusto d'Almeida.
João José d'Amorim.

Pela companhia Tethys.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa Geral

Convido os Srs. Accionistas á comparecerem no dia 15 de Abril, a 1 hora da tarde, no Palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da Directoria, deliberarem sobre as medidas n'elle indicadas, tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo e finalmente elegerem a nova Directoria, os novos fiscaes e os respectivos supplentes.

Recife, 28 de Março de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 13.ª corrida a realisar-se no domingo 21 de Abril de 1895

1.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.609 metros. Handcap Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5· Gipsy.

Peso—Dorothy 60 kilos; Guayanas e Petropolis 54 kilos cada um, Radames e Apollo 45 kilos cada um Douradilho 40 kilos.

2.· PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.550 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Nababo, 58 kilos, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.· e Feniano 54 kilos cada um, Piramon, Plutão e Camors 50 kilos cada um e os demais 40 kilos cada um.

3.· PAREO—**Sportman** 1.300 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 — Nababo, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.·, Feniano, Piramon Plutão e Camors.

4.· PAREO — **Ordem** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 —Os do pareo Sportmen e mais Tudo-é, Pirylampo, Ida, Furioso, Palmigo, Beija-flôr 2.·, Hirondelle, Fumaça 2.· e Turco 2·.

4.º PAREO— **Progresso** — 1.050 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Ordem e mais Gallioleto, Mascote, Gillet, Irmilodio, Malaio, Patchouly, Mendigo e Conquistador.

6.º PAREO— **Estimulo** — 1.000 metros = Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 — Os do pareo Progresso e mais Pharisea, Betorr, Vingador, Talispher, Pigmeu, Ally Stoper, Tenor 2.·, Balisa, Berlim, Maurity e Ybo.

7.· PAREO — **Animação** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Estimulo e mais Cingo, Baralho, Lucifer, Garimpeiro, Dublin, Sans-Souci, Hugnot, Abysmo, Tiberio, Malange, Teimoso e Vingança.

8.º PAREO — **Inicio** — 800 metros. = Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Animação e mais Petropolis 2.·, Vivar, Dictador, Piano, Enireb, Prussiano, Mouro, Talissier, Good-Morning 2·, Timoneiro e Pirata.

Observações

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes e nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever os seus animaes para esta corrida, terá direito a um bilhete numerado, por animal que escrever, que dará direito a brinde exposição, a inscripção e a razão de 10 por cento.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 16 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 9 de Abril de 1895.

Servindo de Secretario.
C. de Abreu.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA "TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cezar Paes Barretto.

Companhia DE Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

HORARIO

Na terça feira 12 do fluente, os trens desta via-ferrea serão regulados da seguinte fórma:

Manhã

Do Recife a Olinda, 7 1/2, 8 1/2 e 12 horas, vice-versa 6 1/2, 8 1/2 e 11 horas.

De Beberibe ao Recife, 7 1/2 e 9 1/2, vice-versa 8 1/2 e 10 1/2.

Tarde

Do Recife a Olinda 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2 e 9 1/2, vice-versa 1 hora, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.

De Beberibe ao Recife 12 horas, 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2, vice-versa 1 hora, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.

Recife, 8 de Abril de 1895.

Directoria das Obras da Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Sr. Engenheiro Director das Obras, faço publico que até o dia 20 do corrente no escriptorio das mesmas obras, á rua do Hospicio se receberá propostas para o fornecimento dos seguintes materiaes.

Pedra britada (granito) tendo no maximo 0m,05 de cada lado.

Pedra (granito) de tamanhos diversos para paredes.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, e o preço será dado por unidade que no presente caso é o metro—cubico.

As demais informações serão ministradas aos concurrentes neste Escriptorio.

Escriptorio das Obras da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Abril de 1895.

O escripturario,
Antonio Marcellino.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecer em nosso consistorio ás 3 horas da tarde do dia 12 e ás 6 da manhã do dia 14 do corrente, para o fim de acompanharmos as procissões de Enterro e Resurreição, que teem de sahir da matriz da Boa Vista, para o que precede convite da veneravel irmandade do SS. Sacramento daquella matriz.

Consistorio, 8 de Abril de 1895.

O escrivão
Fortunato A. dos Santos Porto.

Confraria

Do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa sachristia revestidos de seus habitos, pelas 3 horas da tarde de sexta-feira 12 do corrente, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Enterro que sahirá da matriz da Boa Vista.

Consistorio, 1 de Abril de 1895.

O escrivão
João José de Figueiredo.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 13
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2° andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1° andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1° andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2° andar.
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.° andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1° andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1° andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1° andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n.° 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze.	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1°
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1° de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Aamazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool. aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão do Triumpho ns 6 e 8 e ruados Guararapes.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados 9,452,452, 18ˢ 5ᵈ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . 1.495.418 10ˢ 3ᵈ
De premios sobre divida . . 992.379 6ˢ 1ᵈ

£ 2.488.196. 12ˢ 11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Companhia Centro Commercial

3ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 3ª entrada de 10 % sobre o capital subscripto dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data no Banco de Pernambuco.

Maceió, 26 de Março de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—PORLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia de Serviços Maritimos em Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes o debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 546, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3414, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, perfazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.

Francisco d'Assis Cardoso.
Director secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 %, do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico que, como de costume, não correrão trens nesta estrada, na sexta-feira santa (12 do corrente).

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 8 de Abril de 1895.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Secretario.

Veneravel Ordem 3ª do Carmo

Na quinta-feira de Endoenças celebrar-se-ha a missa de Exposição, ficando exposto em lausperene o SS. Sacramento até as 10 horas da noite; e na sexta-feira santa, a missa dos Presanctificados, começando todos os actos ás 8 horas da manhã.

Conselho de salubridade

Pelo Dr. secretario da industria está convocado extraordinariamente o conselho de salubridade para reunir-se no sabbado 13 de Abril, na Inspectoria de Hygiene, afim de resolver sobre as medidas tendentes a evitar evasão de cholera morbus.

Apolinario A. Meira Henriques
Secretario.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. director geral e em virtude do decreto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 26 de Fevereiro ultimo, convido os possuidores das apolices ao portador, e de juros de 5 0/0, emittidas de accordo com o disposto na lei n. 1810, de 27 de Junho de 1884, a virem resgatal-as dentro do prazo de trinta dias, ficando certos de que excedido o mesmo prazo, não vencerão mais juros ditas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1895.

O chefe
Marianno A. de Medeiros.

— Subdelegacia do Peres, 10 de Abril de 1895.—Nesta subdelegacia acham-se depositados tres cavallos e uma egua, apprehendidos por denuncia, em poder de diversas pessoas, tendo, os seguintes signaes: 1 cavallo alazão, de frente aberta, dous pés calçados; um dito castanho frente aberta, pés calçados; um dito caxito, com pintas brancas dos lados, da cangalha; uma egua alazã, de frente aberta: quem de direito se apresentar lhe será entregue.

O subdelegado
Ernesto José de Menezes.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

O paquete

Elbe

Commandante Meserv

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um service de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemanu Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Louis

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar em tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos

E' esperado do sul até o dia 12 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1° andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Alagoas

Commandante Carneiro

E' esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente, seguirá para os portos do sul no dia immediato.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1° *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo á Santos

Paquete

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue por estes dias.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rob. M. Sloman's Line

O vapor

Salerno

Presentemente neste porto seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

depois da demora necessaria

OS AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil

E' esperado de New-York até o dia 24 do corrente e sahirá depois de demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Egyptian Prince

Para cargas trata-se com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil

E' esperado do sul até o dia 21 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Moorish Prince

Para cargas trata-se com os

Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 13 do corrente ás 2 horas da tarde

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 1.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— O leilão de moveis, louça e vidros, pelo agente annunciado para sabbado, 13, deve começar ás 10 horas em ponto, para acabar ao meio dia.

— O de fazendas avariadas, terá lugar na terça-feira, 16 do corrente.

Leilão
De fazendas avariadas

Agente Pinto

A's 11 *horas*

Terça-feira, 16 do corrente

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Em continuação

Um cavallo manso e pequeno, sellado, proprio para criança.

Leilão

De moveis, quadros, tapetes, candieiros e plantas

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, nova e perfeita, 2 quadros, 2 jarras, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 lindo candieiro belga.

Uma cama franceza nova, 2 mesinhas, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 cabide e 6 cadeiras.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, talheres, colheres, guardanapos, cadeiras de junco, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, mesa de engommar, de cosinha, trem de cosinha, bacias e outros objectos de casa de familia.

O referido leilão começará ás 10 horas em ponto para acabar ao meio dia. Entrega em acto continuo.

Sabbado, 13 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Na casa da rua da Soledade n. 35.

Agente Silveira

LEILÃO
Do engenho Boa-Esperança

Sexta-feira, 26 do corrente

Ao meio dia

No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa-Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, e situado na comarca de Panellas de Miranda, o engenho é moente com agua, copeira, com moendas de ferro, casa de telhas, assentamento constante de seis taxas, grande numero de formas de madeira, dous caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijollo e taipa, coberta de telhas, sendo que a sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, está em mão e poder do mesmo agente para que os licitantes possam conhecer, e mais cinco cavallos novos; finalmente que o engenho é vendido com a safra ainda não colhida e a vindoura já fundada, respeitando-se os direitos dos lavradores.

Os pretendentes podem procurar o mesmo agente na rua Duque de Caxias n. 41, 1° andar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma copeira; trata-se no Arsenal de Marinha com o porteiro.

— Precisa-se alugar metade de uma casa para familia composta de tres senhoras, e que seja na freguezia de S. José, á tratar: na rua de Antonio Henrique n. 15.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e um criado: na rua do Aragão n. 35.

— Vende-se uma mobilia de amarello entalhada, em bom uso, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra; quem a pretender dirija-se ao becco do Camarão n. 1, das 7 ás 9 horas da manhã ou das 5 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de um criado que saiba tratar de vaccas; na rua de Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

AMA

Precisa-se de ama de meia idade para cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa: a tratar na rua Estreita do Rosario n° 22, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e compre: na rua da Intendencia, antiga do Atalho n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e passe a ferro alguma roupa branca, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua de Santa Cruz n. 79.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Matriz n. 16.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com encanamento de gaz, e com commodos para uma familia regular: a tratar na rua 1.° de Março 20 A.

Maria Rosa de Aguiar Barros

João Feliciano de Oliveira Barros, Alice Severina de Barros, Maria A. de Barros, Joaquim J. de Barros, Maria da Penha Barros, Anna David de Novaes Aguiar e seus filhos, Joaquim J. de Barros e Silva, sua mulher e filhos, Eugenio G. de Barros, sua mulher e filhos, Joaquim S. Teixeira, sua mulher e filhos, João B. de Carvalho, sua mulher e filhas (ausentes) Antonio G. de Barros, Theresa de Aguiar e Rosalina Leite, penhoram o seu eterno reconhecimento a todos os parentes e amigos que acompanharam para o deposito e ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida e pranteada mulher, mãi, filha, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima e de novo convidam-os para assistirem as missas que mandam rezar pelo seu descanso eterno na matriz de S. José, segunda-feira 15 do corrente, á 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 15 annos de idade, que tenha pratica de molhados, á tratar: na rua da Florentina n. 8

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALA
25—Rua do Livramento—25

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPL

Com, escovas, malas com artigos para viagens estojos para barba.

ALBUNS E RETR

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 63

Bom negocio

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Nova Venesa, livre e desembaraçado de qualquer onus, na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha; e o motivo da venda é ter o dono de retirar-se para o sul.

Attenção

Silva Fernandes & C, tendo feito passar por uma completa transformação a sua fabrica de moveis, dispondo de excellentes machinas movidas á vapor, e de um pessoal escolhido dos melhores artistas, acham-se habilitados á satisfazer com a maxima brevidade e boa execução qualquer encommenda do mais aprimorado gosto, sendo os preços sem competencia. Pedem aos seus amigos e freguezes uma visita aos seus estabelecimentos.

FABRICA, rua de S. João ns. 48 e 48-A.
DEPOSITO, rua Barão da Victoria n. 49.

Ama

Precisa-se de uma boa ama para cosinhar para duas pessoas, paga-se bom salario; na rua do Brum n. 65, enchimento de aguardente.

Ama

Precisa-se de uma ama com pratica de cosinha; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, terceiro andar.

Vende-se

O estabelecimento denominado—O Elegante—á rua Marquez de Olinda n. 1.

Criado

Precisa-se de criado; na rua Larga do Rosario n. 15.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 15 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de caju; a Ladeira da Ribeira n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 15 a [illegible] annos, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A.

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos com limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz. e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25

Camas de campanha e arreios para carro

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua Barão da Victoria n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149; quem não se achar nestas condições será favor não apparecer.

A quem interessar

Antonio Pinto Mendes, declara que não cuida dos negocios de pessoa alguma a não ser exclusivamente a cobrança do Diario de Pernambuco quando o respectivo gerente julga necessario.

Recife, 5 de Abril de 1895.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em **Pernambuco**: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

OLEO de HOGG

do FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES) UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as **Imitações e Falsificações fraudulentas,** *exija-se a Assignatura de* **BESSE,** *unico sucesor de* **Robiquet & Levasseur**

PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM.-FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCrs

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PO ESPIC

OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rue Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**

não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 do Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 20 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gosto de uma fumo agradavel e perfumada efficacia certa

CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LAB LEE, — MANA & SILVA JUNIOR, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga n. 31

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Arame farpado e pregos americanos vendem Henry Forster & C. em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 e 7.

Relamentae invenção não é má

O publico já vive cansado da leitura de tantos reclames, uns tendo razão de ser e outros... motivo para escrever, porem nós que temos um gosto extraordinario nas escolhas de nossas fazendas e que recebemos todos os mezes fazendas finas, completamente desconhecidas do mercado, precisamos descrevel-as e esperarmos pela visita de todos para realmente verem se o nosso reclame é ou não a pura realidade.

Estamos sem competidores.

Sêdas de côres, crepiadas, ultima moda.—Valcossa.

Sêda de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.

Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.

Sêdas pretas, 1$800 o covado.

Paninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.

Filo tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.

Madapolão em caixinha, especialidade, 15$000 a peça.

Sêdas de cores. Pernambuco na Ponta.

Lãs com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.

Ditos com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.

Lãs com listras de sêda, Murek, 3$200 o covado.

Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.

Lãs com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.

Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.

Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.

Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.

Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.

Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.

Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.

Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.

Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado

Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.

Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.

Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.

Ditos, Pocessú, 500 réis o covado.

Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.

Ditos, Bernarda, 400 réis o covado.

Ditos, Regencia, 480 réis o covado.

Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.

Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.

Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.

Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.

Merinós pretos para batina.

Ditos côr de café para batina.

Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.

Velbutina de todas as cores.

Surah, completo sortimento

Lindo sortimento de cambraias bordadas.

Cortes de vestidos brancos bordados.

Vestidos em cartões bordados a sêda.

Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.

Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.

Esplendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.

Capellas com véo para noivas.

Peitilhos de linho, lizos e bordados.

Grande sortimento de bijouterias.

Pannos de crochet para sofá e cadeira.

Novo sortimento de gravatas.

Completo sortimento de espartilhos.

Camisas bordadas para noivo.

Punhos e collarinhos.

Camisas de linho brancas e de cores para homem.

Vestuarios para baptisado.

Bolsas de mão, inglezas.

Malas para viagem.

Tapetes para sofá e cama.

Sobretudo de uma e duas vistas.

Ditos de borracha para homem.

Capas de borracha para senhora.

Camisas brancas para meninos.

Vestuarios americanos para meninos e meninas.

Chambres.

Guarda-pó.

Flanella lisa e de listras.

Chales pretos.

Cortinados de crochet para cama.

Cortinados de crochet para janella.

Cortinados de cambria para cama.

Mantilhas de sêda pretas e de cores.

Ditas de algodão pretas e de cores.

Camisêtas de lã para homem.

Cobertas, colchas e cobertores.

Cobertores americanos, 2$800 um.

Baêta encarnada e azul.

Cortinados de côres para cama.

Lindos cortes de casemira.

Casemiras em peças pretas e de cores.

Grande sortimento de roupas feitas para homem

Roupas feitas por medida, perita tesoura

Cortes de fustão branco e de cores para colletes.

Atoalhado de linho e de algodão.

Pannos da costa para mesa.

Seroulas elasticas.

Seroulas de linho e de algodão.

Lindos padrões de crepe para cobertas.

Bolsas de tapete.

Dito preto lavrado, 1$500 o covado.

Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Cruninha Verde, 3$500 o covado.

Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.

Palitots de palha de sêda.

Camisas de meia com listas de côres.

Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abre a porta sinhá.

Leques, ultimo gosto.

Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Julieta.

Cachinet de sêda e de côres.

Velludilho de côres.

Buffalo de côres.

Estrellas d'America

12 — Rua 1º de Março — 12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Vaccas

Na rua de S. Gonçalo n. 29, vendem-se diversas tourinas de muito boa qualidade.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que tenha quem garanta sua conducta, e que na sua ausencia possa fazer as vezes do dono da casa; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que compraram aos Srs. Coutinho & C. a loja de fazendas á rua Visconde de Inhaúma (antiga do Rangel) n. 31-A, livre e desembaraçada de qualquer onus, e sem responsabilidade alguma pelo seu passivo; quem se julgar com direito apresente-se no prazo de 8 oito, a contar da data deste.

Recife, 9 de Abril de 1895.

J. Salgado & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio, que venderam aos Srs. J. Salgado & C. a loja de fazendas sita á rua Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel n. 31-A, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e sem responsabilidade alguma de nosso passivo: quem se julgar com direito, apresente-se no prazo de oito dias, a contar da data deste.

Recife, 9 de Abril de 1895.

Coutinho & C.

Madapolão avariado

Grande quantidade de peças de madapolão fino, com pequena avaria; vende-se na loja de fazendas da rua do Marquez de Olinda n. 37.

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio de Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo e aperiente nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer do Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins, e os intestinos.

Absolutamente neutraliza e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

Neste acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 % do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.

Nanzoks brancas com pintas e flores a 240 o covado.

Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado

Mantilhas de seda a 5$ uma.

Ditas de algodão a 2$500 idem.

Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.

Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.

Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.

Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!

Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.

Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.

Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.

Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.

Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.

Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.

Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.

Peitilhos lisos e com pregas para senhora a 1$500 um.

Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.

Setim cor de rosa a 1$ o covado.

Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.

Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.

Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.

Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.

Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.

Cortes de casemira americana a 4$000 um

Ditos de casemira ingleza a 8$ um.

Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.

Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.

Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.

Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.

Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.

Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.

Sacos de Jersey para senhoras a 5$ um.

Enxovaes para baptizado.

Colxões francezes, mosquiteiros americanos.

Cobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.

E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

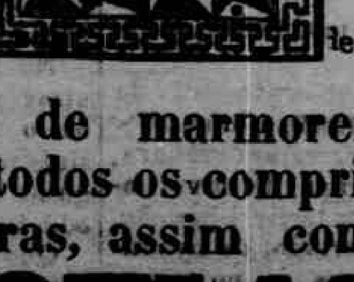
Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação.

Arados.

António Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos (mosaicos), vitrificados e hydraulicos dos melhores fabricantes, assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.



Variado sortimento de figuras, vasos, pias, banheiros e mausoléos de marmore.

Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem de qualquer obra concernente a sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimento

PROTLAND

37—RUA DA AJUDA 37

RIO DE JANEIRO

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas. As Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas. Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo do cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA YORK.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ologpas ou nalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motum-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e páo carga, pranchas de sicupira, etc., preços com 10 e 20 0/° de abatimento: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 43.

Estabelecimento a venda

Vende-se a loja denominada A Favorita, sita á rua 1° de Março (antiga do Crespo) n. 75; quem pretender póde dirigir-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

Venda

Vende se uma grande propriedade situada no municipio de Garanhuns, povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

A propriedade pela sua situação, extensão, de endencias, arborisação, etc., etc., presta-se á uma fabrica ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações, podem dirigir se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, 2° andar.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2$000 !!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA
Loja das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario 9

PARA
NOIVADOS
E
Desejados por todos
Vende-se
NA LOJA DA—PEROLA
Rua da Imperatriz
DOMINGOS FERNANDES

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de tod.s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Engenho

Vende-se um engenho proximo a estação de Catende, com muito boas terras e com boa machina a vapor, por preço muito commodo; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

Attenção

Vende-se um grande terreno na travessa dos Afflictos para o Rosarinho; a tratar na mesma travessa n. 7, sitio da casa amarella.

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontes

Linda exposição de gravatas lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de amisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria hemn as perito e habil artista

FOLHETIM 64

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

PARTE SEGUNDA

XII

(Continuação)

— Escapar-nos-ha? perguntou ella a Doorghal.

— Qual! E' isso cousa possivel? respondeu o rajah tirando do cinto uma comprida pistola, com a coronha de coral marcheteada de prata, armando-lhe o perro.

Mas já na praça se modificára o aspecto do combate.

Jorge tinha atraz de si o parapeito da ponte, e na frente a multidão ululante.

A primeira camada aggressora recuára, como dissemos, mas foram de novo impellidos para a frente por terrivel pressão. Jorge vio-se devéras apertado, os hyndús quasi lhe tocavam, sentia já no rosto a respiração ardente daquellas feras...

Kazil tivera razão, poderia matar dous, dez, vinte talvez, e sempre afinal teria de fatalmente morrer esmagado pelo numero.

Ora, Jorge queria viver... viver para a vingança!

Em vez de continuar a resistir aos assaltantes, appellou para toda a sua agilidade, retesou os nervos de aço, saltou para cima do parapeito da ponte, e d'alli, dominando a turba, bradou com voz de trovão:

— Sigam-me se teem coragem!

Depois, lançou-se de cabeça para baixo no rio, cujas aguas profundas corriam vinte pés abaixo delle...

Os hyndús soltaram um rugido de raiva.

Djella sacudio o braço de Doorghal.

— Fogo! lhe disse ella, dispare!

O rajah puxou o gatilho.

Ouvio-se a detonação no momento em que Jorge Malcolm ia a desapparecer nas aguas do Ganges.

— E então? perguntou a princeza.

Doorghal voltou-se para ella rindo.

— Nunca erro uma andorinha no vôo! lhe disse elle. Socegue, princeza, está morto!

E accrescentou em voz baixa:

— Já não tenho rival junto da Mary Burtell!

— Estou vingada de Jorge Malcolm! pensou Djella, mas isto não está ainda completo! Agora a mulher que me roubou o seu coração! A Mary Burtell!

No mesmo minuto, no mesmo segundo, atravessava a imagem da innocente menina o pensamento daquelles dous entes sinistros, dos quaes um queria perseguil-a com o seu amor, o outro com o seu odio!

Que será do anjo entre aquelles dous demonios?

Stop, como sabemos, seguia desde o palacio da presidencia o destacamento dos cipayos, que conduzia seu amo a fortaleza.

Por differentes vezes o fluxo e refluxo da multidão o afastaram da escolta, que não conseguio alcançar...

Chegou depois tambem á praça, no momento exacto em que Jorge Malcolm, de pé no parapeito, que escalara, desafiava os assassinos a que o seguissem.

Ouvio o tiro disparado pelo rajah. Ficou convencido de que estava consummado o crime; por isso ajoelhou, e erguendo para o céo ambas as mãos juntas, balbuciou:

— Morreu o meu amo! Morreu o meu amo!

De repente sentio tocarem-lhe no hombro: era o Kazil.

— Levante-se! lhe disse o rapazinho em voz baixa; se o reconhecem como criado de sir Jorge, está perdido!

Stop não esperou que lh'o dissessem segunda vez, e ergueu-se como se obedecêra ao impulso de occulta mola.

— Ai! murmurou elle, bem basta que tenham assassinado meu amo, o meu querido amo; escusam de me assassinar tambem a mim, salteadores!

— Olhe, proseguio Kazil, além vem sir Eduardo e o medico francez, que diligenciam passar por entre a multidão... chegaram agora á praça e não sabem nada ainda... Vá ter com elles e conte-lhes o que succedeu.

— Não me acompanhas, hyndusinho? perguntou Stop.

— Não... Os que mataram talvez sir Jorge, vão atacar os que lhe são affeiçoados... Tratarei eu de os defender... e para os defender é preciso que saiba .. é preciso espreitar...

Kazil não accrescentou nada áquellas palavras.

Deixou Stop e encaminhou-se para o lado do palacio da princeza.

Djella e Doorghal não estavam já na sacada.

O canhão continuava a troar ao longe, as fanfarras resoavam, e o cortejo de Jaggernath continuava pela cidade o seu passeio triumphal.

XIII

Cerca de duas horas após os factos que descrevemos, eis o que occorria no bengalow de sir John Malcolm, de qual mais de uma vez temos feito os leitores transpôr o limiar.

Miss Mary e miss Heva, pupillas do civilian, estavam sósinhas no primeiro andar, n'uma vasta sala, cujas amplas janellas abertas davam para a varanda e para o jardim.

As duas jovens, vestidas de branco, tinham diante de si, sobre uma banquinha, uma peça de estôfo preto, da qual estavam talhando vestidos de luto; mas a tarefa caminhava muito morosamente, porque tinham de se interromper de instante a instante para enxugar os olhos avermelhados, dos quaes não cessavam de correr volumosas lagrimas.

Permaneciam silenciosas.

Os corações oppressos pelo pesar comprehendiam-se, sem que necessitassem trocar quaesquer palavras.

Heva, a quem os soluços suffocavam, largou de repente a costura, levantou se, assomou á janella, e conservou-se com os olhos fitos nas copas verdejantes do jardim, para as quaes olhava sem as ver.

— Então, mana?! disse Mary ao cabo de poucos minutos, durante os quaes respeitára a pensativa melancolia de Heva.

A joven estremeceu, como quem desperta em sobresalto, e voltou-se.

— Que queres tu, minha querida Mary? perguntou ella.

— Não avistas nada?

Heva baixou os olhos para a álea sinuosa, que através dos taboleiros de relva e dos arbustos, conduzia á porta de entrada do jardim.

— Nada ainda, respondeu ella em seguida, voltando para junto da irmã.

— E é quasi noite! murmurou Mary com expressão de angustia... Inquieta-me devéras tão prolongada ausencia! ..

— O que é que receias?

— Não sei o que receio, mas tenho medo.

— Sir Eduardo e sir Jorge estão juntos, e o Sr. Anatole Dieudonné, o medico francez, acompanha-os, por conseguinte não os ameaça nenhum perigo; além de que, bem sabes que eram esperados em casa do governador.

— Sem duvida, bem sei... mas não me parece natural que lord Singleton os demore por tanto tempo. Porque não regressam? Porque nos deixam assim sem noticias?

— Talvez tenham descoberto vestigios dos assassinos... disse Heva.

— Deus o permitta! exclamou Mary, erguendo ao céo os bellos olhos e as mãos juntas.

Heva proseguio:

— Se assim é, estão de certo proseguindo na devassa, e em tal caso a presença de sir Jorge e de sir Eduardo em casa do governador é sem duvida indispensavel... Bem vês que não ha na sua ausencia nada que deva inquietar-nos.

Mary apoiou no peito a encantadora cabeça da irmã, e beijou-lhe por muitas vezes os cabellos.

— O que tu queres é socegar-me, minha querida mana, murmurou ella em seguida.

— Enganas-te...

— Mas não o consegues; e bem vejo que estás tão inquieta como eu.

— Juro-te...

— De que serve jurar .. interrompeu Mary. Acaso não leio na tua alma? Basta a pallidez para te denunciar! Olha como as lagrimas te correm pelo rosto! Certo é que soffres e tremes tanto como eu.

Responde á tua mana, minha querida Heva. Não diligencies enganar-me, que o não consegues... Anda, dize-me tudo.

Intimada assim para responder, não diligenciou a joven occultar por mais tempo as lagrimas e os terrores.

Então tambem ella cingio Mary nos braços, balbuciando:

— Pois é verdade, sim... soffro..... tremo .. tenho presentimentos funestos.

— Bem vês, exclamou Mary. Tal qual como eu! Temes que a fatalidade que neste momento nos persegue, os sacrifique tambem a elles?

— E' isso que eu temo... é isso mesmo.

— E tens razão de temer. Parece-me que não chegamos ainda ao termo do soffrimento.

Parece-me que o assassino do nosso tutor, do excellente homem, a quem queriamos como a um pai, deve acarretar-nos consequencias terriveis!

Parece-me emfim que nos ameaça nova desgraça, e que vem cahir de improviso sobre nós e esmagar-nos.

No auge de espanto, exclamou Heva:

— Mas então estamos perdidas!

— Deus póde defender-nos, se quizer! Póde salvar-nos! Ai, mana, roguemos-lhe que nos proteja!

Heva repetio:

— Roguemos, roguemos...

E aquellas duas almas puras, aquellas duas vozes gemeas uniram se n'uma invocação, que por força chegou ao céo.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42.